

# @Verdade

Quarta-Feira, 10 de Setembro de 2008  
Jornal de Distribuição Gratuita • Edição Nº 003 • Ano 1 • Director: Erik Charas

Saiba  
neste jornal  
como assistir  
ao GP Fórmula 1  
no Brasil

Moçambique 1 Costa do Marfim 1

## Sonhar até ao Botswana...

@ Desporto

Pág. 20



## Grace Mugabe: Prima Dona

“Compradora compulsiva, nem mesmo as sanções decretadas pela UE ao Zimbábwe refrearam a veia gastadora de Grace Mugabe”.



Págs. 14 e 15

@ Tema de Fundo

## Matola com saudades do Tembe

População diz que muita coisa parou com o desaparecimento físico do edil

@ Grande Maputo

Pág. 2

Zona centro:

## Fogo da desgraça



Incêndio mata pessoas e consome casas

@ Nacional

Pág. 9

Eleições angolanas:

## MPLA esmaga UNITA

Com 90% dos votos contados:  
MPLA 82% / UNITA 10.5%

@ Africa

Pág. 10

Malária:

## Encontre na natureza as formas de acabar com o mosquito

@ Saúde e Bem Estar

Pág. 18

Pub.

Juntos oferecemos o melhor que há  
giralá dá carinho, dá amor, dá amizade.  
Oferece um giro pelo teu celular e faz alguém sorrir.

mcel  
estamos juntos

DOB 2072/09/08

## @ Grande Maputo

ÀS CIDADES DE MAPUTO E MATOLA sofreram restrições de água no último fim-de-semana devido à irregularidade no fornecimento de energia eléctrica à ETA (Estação de Tratamento de Água do Umbeluzi), originado pelo mau tempo que se verificou ao longo da madrugada de sexta para sábado.

### Na Matola

## Municípios dão nota positiva a edil

Carlos Filipe Tembe, o antigo presidente do Conselho Municipal da Cidade da Matola, recentemente falecido, continua no coração dos matolenses que, mesmo reconhecendo que o seu desaparecimento adiou parte considerável de projectos traçados pela autarquia, fazem um balanço positivo do desempenho do actual mandato.

por: Filipe Muanga  
email: averdademz@gmail.com

A menos de dois meses e meio da realização das terceiras eleições autárquicas no país, @ VERDADE deslocou-se ao Município da Matola para auscultar da boca dos municípios o balanço do actual mandato. Para Sérgio António, residente no bairro da Matola 700, não obstante a persistência de conflitos de terras, principalmente nos bairros emergentes; a existência de alguma criminalidade; e os problemas de transporte; vê como globalmente positiva a actuação do executivo municipal. “Construíram-se importantes infra-estruturas de saneamento básico nos bairros do Fomento e Liberdade; foi aberta a extensão da via de acesso e modernizou-se o actual Auditório Municipal, dando um contributo importante na promoção e valorização da cultura principalmente para a camada jovem”, realça António para acrescentar que “de um modo geral o nosso município correspondeu às nossas expectativas, pois as suas realizações incidiram sobre as principais preocupações da população. De que adianta falar no combate à pobreza absoluta quando os



efeitos não se fazem sentir em nós?” questionou.

Pelo mesmo diapasão alinhou Gabriel Estêvão, residente no bairro Zona Verde, na Matola. Estêvão adiantou que, comparativamente há oito anos atrás, a urbe registou mudanças significativas um pouco em todos os sectores, nomeadamente na expansão da rede eléctrica, abertura de novas estradas, fácil acesso ao transporte a nível municipal, abertura de furos de água nos bairros emergentes de Kongolote, Guava, Koboe entre outros.

Unânicos e cautelosos, foram os nossos interlocutores quando questionados sobre a candidatura da Frelimo, Arão Nhancale, à presidência daquela autarquia, alegadamente por não conhecerem o seu perfil, mas acreditam que foi

eleito por pessoas sérias, idóneas e dignas de confiança.

Segundo Mateus Muanga, Membro da Assembleia Municipal da Matola, o mandato que agora termina é muito positivo, pois mais de 50% do programa do manifesto eleitoral foi cumprido. “Centrámos as nossas atenções naquilo que constituía a maior preocupação dos residentes, desta maneira colmatámos os problemas de modo a que o cidadão sentisse o benefício das nossas acções no seu quotidiano.”

Muanga reconheceu as grandes dificuldades encontradas sobretudo na construção de estradas, saneamento básico e acesso à habitação. “Um dos grandes pontos dignos de nota foi a construção de vias a ligar todos os nossos bairros, facilitando em muito a aces-

bilidade dos matolenses.”

Na Matola, foi também aberto um balcão de atendimento único que auxilia os serviços de notariado, diminuindo assim a superlotação nos registos e notariado de Maputo.

No que diz respeito à recolha de lixo, assistiu-se a um grande melhoramento com a introdução do txovas que transportam os resíduos sólidos para um local estratégico para este ser posteriormente levado pelos camiões para o destino final.

O que ainda constitui uma dor de cabeça para a edilidade é a falta de meios para a construção de infra-estruturas comerciais nas chamadas zonas emergentes, uma necessidade premente dada a dinâmica com que a população está a crescer.

Como forma de solucionar o problema da falta de água, o Município assinou um acordo com o FIPAG (Fundo de Investimento e Património de Abastecimento de Água) responsabilizando-se este pela montagem de um sistema de canalização de água que irá abastecer os bairros de Mussumbuluco, Sikuama e Malhampsene, os mais carenciados nesse ponto. @

VENDEDORES DE REFEIÇÕES NA ZONA DO CAMPO DO FERROVIÁRIO, baixa da capital, ao longo da Avenida Albert Luthuli, na cidade de Maputo, tendem a aumentar cada dia que passa o que está a criar transtornos na circulação de veículos.

### BOLSAS DE MERCADOS

Os preços no mercado informal não sofreram alterações em relação a igual período da semana passada. Por outro lado, o mercado central continua a ser o que pratica os preços mais altos.

Produtos	MERCADO ZIMPETO	MERCADO XIPAMANINE	MERCADO FAJARDO	MERCADO CENTRAL
Tomate	12 Mt/ kg	14 Mt/ kg	16 Mt/ kg	20 Mt/ kg
Cebola	19 Mt/ kg	14 Mt/ kg	21 Mt/ kg	24 Mt/ kg
Batata	18 Mt/ kg	20 Mt/ kg	21 Mt/ kg	24 Mt/ kg
Ovos	35 Mt/ dúzia	35 Mt/ dúzia	40 Mt/ dúzia	42 Mt/ dúzia
Leite	45 Mt/ l	45 Mt/ l	45 Mt/ l	50 Mt/ l
Arroz	25 Mt/ kg	30 Mt/ kg	30 Mt/ kg	30 Mt/ kg
Açúcar	20 Mt/ kg	21 Mt/ kg	21 Mt/ kg	25 Mt/ kg
Óleo	65 Mt/ l	63 Mt/ l	64 Mt/ l	70 Mt/ l
Sabão	12 Mt/ barra	8 Mt/ barra	8 Mt/ barra	12 Mt/ barra

### Distrito Urbano nº 3

## Eucaliptos em extinção

Num importante trecho da Avenida Milagre Mabote, na cidade de Maputo, os eucaliptos encostados às bermas encontram-se em avançado estado de secura. Em tempos, não muito longínquos, aquelas árvores já foram uma referência de frondosidade mas hoje, cada vez mais, a aridez está a ganhar terreno naquela que constitui a estrada limítrofe entre os bairros de Maxaquene A e B, no distrito urbano número três.

por: Inocêncio Albino  
email: averdademz@gmail.com

De acordo com alguns residentes e representantes do bairro este fenómeno teve início logo após as enxurradas do ano 2000 que tornaram aquela zona impermeável. Nora Matola, uma das residentes, contou ao @ Verdade que

tentou resolver o problema porém, sem sucesso. “Falei com Matias Tembe, o falecido secretário do bairro, que me deu uma guia para ir ao departamento do Conselho Municipal de Xipamanine mas lá não me disseram nada de concreto. Dali encaminham-me para o Conselho Municipal de Maputo, onde me exigiram 3 mil meticais. Como não dispunha desse valor desisti.” E rematou: “Sinto-me muito agastada com a presença desses eucaliptos secos, porque, como vê, estão muito próximos dos cabos eléctricos e com uma tempestade pode cair algum tronco causando até mortes!”

De acordo com Vasco de Jesus Pedro Langa, representante da administração local de Ma-

xaquene ‘A’, a extrema secura já foi responsável pela queda de árvores que mataram duas crianças, danificando uma casa no quarteirão 55.

Não obstante estas tragédias nada de concreto está a ser feito. Langa não acredita na exigência dos 3 mil meticais referida por Nora Matola. “Não creio que o Conselho Municipal da Cidade de Maputo tenha exigido 3 mil meticais, porque temos um caso de uma residência cujo eucalipto estava seco, a família expôs o problema à autarquia, e esta resolveu-o.

Entretanto, a nossa reportagem verificou no terreno que este bairro é um rol de problemas, desde a erosão de terrenos, passando por estradas esburacadas, até à deficiente iluminação eléctrica. Interrogado sobre este último problema Pedro Langa afirmou que a Electricidade de Moçambique (EDM) tem-se esforçado por iluminar toda a via, mas os amigos do alheio, porque a fraca iluminação lhes facilita a vida, têm propositadamente danificado as lâmpadas. @

NÚMEROS DE EMERGÊNCIA	
S. O. da Polícia	21-322002
Polícia da Machava	21-780622
Polícia da Matola	21-780279
P.I.C.	21-322914/21-322916
Ambulância	21-422002
Reboque	197
Bombeiros	21-322222/197/198

Standard Bank Leasing

...é para já!

POR APENAS  
8.029.45 MT\*  
ESTE CARRO  
PODE SER SEU

Chegou o momento de conduzir  
um automóvel à sua altura.

Não perca a oportunidade.  
Um carro novo, uma nova forma de viver.

Adira já!

Inspirado. Motivado. Empenhado.

\* Termos e condições aplicáveis.



RENAMO ESCOLHE NAMBURETE

Eduardo Namburete é o candidato da Renamo ao cargo de presidente do Município de Maputo, a capital do país, anunciou, semana passada, o partido. Namburete é presentemente deputado da Assembleia da República pela Bancada da Renamo-UE.

Em Maputo

# Elefantes brancos

Um pouco por toda a capital, e também no resto do país, pululam enormes salas de cinema abandonadas. O desencanto com as condições destes espaços antiquados e a proliferação dos vídeos e dos DVD's, fez com que o público fugisse há muito. Hoje, o futuro destes “gigantes adormecidos” é uma incógnita.

por: Piusa Sidumo  
email: averdademz@gmail.com

É um dado adquirido que em Moçambique as salas de cinema tradicionais estão a perder espectadores de ano para ano. Os vídeos primeiro e nos últimos anos os DVD's, contribuem de sobremaneira para este fenómeno. Também o facto de muitas salas estarem obsoletas e pouco cómodas para os exigentes padrões dos dias de hoje têm contribuído para este alheamento do público. Igualmente a televisão por cabo e satélite, com canais só dedicados ao cinema, também não ajuda a atrair gente às salas. O resultado prático deste fenómeno tem sido o encerramento e abandono de muitos cinemas que outrora fizeram furor, particularmente nas cidades de Maputo e Beira.

No populoso bairro do Aeroporto funcionou durante anos o Cinema Império. A enorme sala, com capacidade para cerca de 700 espectadores, é bem o espelho da decadência em que entraram as chamadas salas de cinema tradicionais. Efectivamente, hoje, um pouco por todo o mundo, estas salas monumentais encontram-se completamente desajustadas à realidade e o seu desaparecimento é irreversível. Actualmente quem vai ao cinema vai a um estúdio, vulgarmente conhecido por multiplex, porque muitos destes estúdios têm origem na divisão do espaço dos antigos monumentais. Só para se ter uma ideia da grandeza das velhas salas muitas delas foram reconvertidas em quatro ou cinco salas tipo estúdios. Os quinhentos lugares passaram a pouco mais de cem, ou por vezes nem isso, e o grande ecrã foi substancialmente mais reduzido, passando em muitos casos para metade do tamanho. Também o tradicional balcão foi eliminado e hoje só resta a plateia.

Mas voltemos ao Império. Presentemente o edifício encontra-se em acentuado estado de degradação e a empresa CSI, proprietária do imóvel desde o tempo das privatizações, no início dos anos 90, não tem capacidade para reabilitá-lo nem para reconverter o obsoleto espaço. As portas



encontram-se hermeticamente fechadas e junto à porta principal, pedaços de cartão servem de cobertor aos meninos da rua. As paredes exteriores estão carcomidas pelo tempo e pela incúria. O centro social há muito fechou portas e o resto é o que se pode esperar de uma casa abandonada: degradação, lixo, imundície. Em frente, em animada cavaqueira, saudosistas recordam as matinés do Império. “Isto aqui já era, as cadeiras estão a degradar-se diariamente. Lá dentro é um viveiro de ratos.”

A solução para o Império parecia encontrada quando há alguns anos a CSI arrendou o espaço à Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), mas esta congregação religiosa não demorou muito por ali. “Abandonámos o local devido às más condições do edifício. Arranjámos um sítio melhor para o nosso culto aqui perto”, esclarece Delfina Araújo, crente daquela Igreja.

Mas se o Império está em acentuada degradação, o cinema Machava encontram-se em ruínas. Numa situação relativamente melhor está o Cinema Olimpia, no Xipamanine. A razão para isto deve-se ao facto de se encontrar paredes-meias com repartições de vários serviços.

MEC Preocupado

Ouvido pela @ VERDADE O Director Nacional de Cultura do Ministério da Educação e Cultura, Domingos do Rosário Artur, começou por fazer

uma contextualizar o problema do abandono das casas de cinema, tendo esclarecido que depois da independência muitas delas foram intervencionadas pelo Estado sendo que mais tarde, no âmbito das privatizações, isto a partir de 1990, foram cedidas a privados. Nessa altura juntou-se duas vontades: o Governo não tinha capacidade para reabilitar as salas e simultaneamente houve privados que se mostraram interessados na exploração das referidas casas de espectáculos. Domingos Artur observou, em seguida, que nesse processo de privatização nem tudo correu mal. Houve casos de sucesso que ainda hoje funcionam bem.” E exemplificou: “O Gil Vicente, o Xenon, o Charlot, em Maputo e o Novocine, na Beira. Infelizmente, também tivemos casos de insucesso, como os que já referimos e isso deixamos preocupados.”

Domingos Artur esclareceu ainda que na cidade de Ma-

puto alguns concessionários pagaram o que deviam ao Estado mas não chegaram a desenvolver as actividades a que se tinham proposto. “O Império, a cargo da empresa CSI, é um exemplo disso.” Na procura de estabelecer parcerias com outros sectores da cultura, Artur adiantou ainda ter encetado conversações com a CSI no passado mês de Abril mas está a ser difícil chegar a um acordo.

Presentemente o cinema Império, o Olimpia e Machava, em Maputo; o cinema Tofo, em Inhambane; o Águia em Quelimane, e muitos outros por esse país fora encontram-se desactivados.

“Esta situação não nos agrada, e por isso o Estado não descarta a possibilidade de futuramente vir a ceder algumas destas salas, bem como o cinema 25 de Setembro e Vitória, ambos na cidade da Beira”, concluiu Domingos Artur. @



MIL E DUZENTAS FAMÍLIAS ESTÃO A SER ASSISTIDAS em termos de segurança alimentar nos postos administrativos de Mahel e Motaze, no distrito de Magude, em Maputo, em virtude de ter sido diagnosticada uma grave crise provocada pela seca que está a afectar algumas áreas da zona sul do país.

# Quer comprar ou vender?

## Contacte-nos

Telefone 21 49 03 41  
E-mail: vendasmz@gmail.com

BOLSAS DE SUPERMERCADOS

Os preços no comércio formal na cidade de Maputo não sofreram alterações significativas no que diz respeito as tabelas praticadas pelos comerciantes. A mesma situação ocorreu com o preço da cebola e da batata.

Produtos	SUPERMERCADO SHOPRITE	VOSSO SUPERMERCADO	HIPER MAPUTO	MAHOMED & COMPANHIA LDA
Tomate	38 Mt/ kg	45 Mt/ kg	36 Mt/ kg	-
Cebola	40 Mt/ kg	33 Mt/ kg	30 Mt/ kg	25 Mt/ kg
Batata	23 Mt/ kg	22 Mt/ kg	28 Mt/ kg	19 Mt/ kg
Ovos	48 Mt/ dúzia	44 Mt/ dúzia	40 Mt/ dúzia	48 Mt/ dúzia
Leite	24 Mt/ l	30 Mt/ l	25 Mt/ l	29.5 Mt/ l
Arroz	32 Mt/ kg	33 Mt/ kg	32 Mt/ kg	34 Mt/ kg
Acúcar	20 Mt/ kg	21.5 Mt/ kg	20 Mt/ kg	22.5 Mt/ kg
Óleo	79 Mt/ l	70 Mt/ l	63 Mt/ l	68 Mt/ l
Sabão	10 Mt/ barra	10 Mt/ barra	10 Mt/ barra	8 Mt/ barra

Leitor Repórter

Caro leitor contribua para o enriquecimento desta página. Envie informação acerca do seu bairro para: averdademz@gmail.com Fax. 21 49 03 29

Este jornal é seu...

# A NOVA MANIA DOS SEUS FILHOS.

## NÃO ACEITE MENOS QUE BUÉ

MAIS DE 30 CANAIS FANTÁSTICOS

Para mais detalhes contacte, Multichoice Moçambique:

Maputo: Av. 24 de Julho, 3617, Tel: 82 31 90 560 - Av. 24 de Julho, 1847, Tel: (21) 30 36 05-10, (21)220217/8, Fax: (21) 32 07 58. Linha do Cliente: 82 31 90 560 - Nampula: Av. Eduardo Mondlane 326, 1º Andar, loja 21, Tel: (26) 21 26 99, Fax: (26) 21 26 00

Beira: Rua Major Sérgio Pinto, 102 Chaimite - Centro Comercial Baúlo, Loja nº 4 - R/C, Tel: (23) 32 94 38/9, Fax: (23) 32 94 41, Call: 82 303 87 11, 84 378 86 92 - Tete: Av. Eduardo Mondlane 25 R/C, Tel: 252 24976, Fax: 252 24977, Call: 82 305 3709, 84 398 3663 - www.dsstvfrica.com

TV Cabo: Call Center 21 480 550 (todas as dias das 7h às 23h) - Loja 1 - Av Vladimir Lenin, 884 Maputo - Loja 2 - Maputo Shopping Center, Loja 101 Piso 1, Maputo - Loja 3 - Polana Shopping, Loja 33 R/C - Loja 4 - Rua de São Gabriel, 178 Matola - www.tvcabo.co.mz

A MultiChoice reserva-se o direito de substituir ou cancelar canais da sua programação da Dstv.

## @ Opinião

## @ Editorial

averdademz@gmail.com



por: João Vaz de Almada  
email: averdademz@gmail.com



## A Vitória é Certa

Lanço, de relance, um olhar sobre o que se passa, por estes dias, em Angola. À memória vem-me uma fotografia empalidecida pelo tempo publicada na revista “Flama” de Junho de 1975, quando os três movimentos de libertação angolanos FNLA, MPLA e UNITA se gladiavam nas ruas de Luanda perante a passividade do exército português, oficialmente ainda senhor do território. Nela, numa pose desafiadora, um soldado, que não deve ter mais de doze anos, segura uma kalashnikov. Nas suas costas, num muro branco, em letras garrafais, sobressai o slogan: “Com o MPLA a Vitória é Certa.”

Na campanha para as eleições legislativas realizadas na passada sexta-feira o MPLA voltou a recuperar este velho slogan, agora, provavelmente, mais pertinente do que nunca. Efectivamente, estas eleições há muito que tinham um vencedor. O pleito visava somente legitimar, pelo voto, o poder do partido que há 33 anos ocupa o dito. Analisando bem, como é que a vitória do MPLA poderia não ser certa? Depois de uma campanha eleitoral em que os órgãos de informação estatais estiveram escandalosamente ao serviço do partido não atribuindo praticamente direito de antena a outras forças políticas. Depois do clima de intimidação e de violência política reportados pela insuspeita “Human Rights Watch” sobretudo nas áreas rurais onde a UNITA tradicionalmente é mais forte - recorde-se que esta organização de direitos humanos fez sair, um mês antes do acto eleitoral, um comunicado afirmando que da forma como as coisas estavam a decorrer as eleições em Angola provavelmente não podiam ser consideradas livres nem justas. Depois das detenções arbitrárias em Cabinda de simpatizantes da oposição por alegados “crimes contra a segurança do estado”, simplesmente para que estes não pudessem ir às urnas. Depois da condenação do director do “Semanário Angolense” a seis meses de prisão por queixas de difamação apresentadas por membros do Governo. Depois da suspensão da “Rádio Despertar” por esta ter posto em causa a credibilidade da campanha. Depois das restrições de sinal à “Rádio Ecléssia” impedindo que esta emitisse para fora de capital. E, pasme-se, sobretudo depois da proibição de entrada em Angola, para a cobertura eleitoral, de certa imprensa portuguesa, que por acaso é a imprensa portuguesa que não faz favores aos senhores de Luanda. Que por acaso pertence toda (SIC, Visão, Expresso) ao grupo que convidou o músico Bob Geldof para uma conferência em que este, sem papas na língua, disse que Angola era governada por criminosos. Porque a outra imprensa portuguesa, a subserviente, a conivente, a que não informa, mesmo no meio da confusão verificada em Luanda no dia das eleições e que levou a responsável da União Europeia (EU) a afirmar que as mesmas tinham sido um desastre, teve o topete de vir dizer, passo a citar: “pelo que vi, meus amigos, Angola prepara-se para calar muitas vozes que continuam a olhar para este país com a mesma atitude de há cinco ou dez anos.”

Assim claro, mesmo com a impugnação apresentada pela líder da UNITA e com as declarações comprometedoras para o processo da italiana chefe da missão de observadores da EU - a única voz que se levantou para denunciar as irregularidades - a vitória do MPLA só poderia ser certa! Talvez até mais esmagadora do que se poderia pensar. No momento em que escrevo, contados que estão 89% dos votos, o MPLA lidera com 81,8% e a UNITA não passa dos 10, 5%, uma votação incomparavelmente inferior à de 1992. Será que nestes 16 anos o MPLA fez assim tanto pelo povo para merecer os tais 81%? E a UNITA porque se terá tornado praticamente residual? Sejam pragmáticos: Hoje, ultrapassada a Guerra-Fria e com Jonas Savimbi morto, uma hipotética vitória da UNITA interessaria a quem? Ao seu líder, Isaias Samakuva, à sua entourage e a mais alguns milhares, poucos, de indefectíveis militantes do Galo Negro. E a vitória do MPLA? Interessa a todos os que interessam: aos seus líderes e a sua clique, às altas patentes militares, aos empresários que enriqueceram à custa do Estado, aos que entraram de cabeça nos esquemas de corrupção, aos especuladores imobiliários, às grandes empresas de construção, às grandes companhias petrolíferas americanas e europeias que vão enchendo de “gasosa” os parceiros locais; e também... à estabilidade política e social do país.

Talvez não interesse tanto a dois terços dos angolanos que vivem abaixo do limiar da pobreza, num país que é desde Abril o maior produtor de petróleo de África, superando a Nigéria. Mas esses, não interessam a ninguém. E talvez também não interesse tanto aos desalojados que são constantemente atritados para longe, como quem varre o lixo para baixo do tapete, para no lugar das suas barracas nascerem condomínios de luxo, numa arrogância igual à de Mugabe no Zimbábwe quando este decidiu arrasar os bairros degradados de Harare. Aqui, a única diferença entre os dois regimes chama-se petróleo, produto que, infelizmente, há muito que comprou o silêncio da Comunidade Internacional.

**\*Em Moçambique à gasosa dá-se o nome de refresco.**

“Quando recebi a informação sobre a acusação (contra os jornalistas do Zambeze) ri-me até rebentar as costelas, pois, de três, uma: ou o Ministério Público é estúpido (...); ou o juiz da causa é um lambe-botas sem vergonha na cara ou então os dois não percebem nada de segurança nacional”, Manuel de Araújo, in Zambeze, 4 de Setembro.



“Durante 20 anos a Lurdes criou orgulho no país. Recusou-se a tornar-se mercenária de nacionalidade e adquirir uma outra que lhe concedesse mais apoios e privilégios. Não trocou por outra a bandeira conquistada pela luta de libertação, não hesitou em afirmar a sua moçambicanidade. Provou sempre o seu patriotismo”, Sérgio Vieira, in domingo, 7 de Setembro

### A Semana

#### Daviz Simango candidato independente

Daviz Simango já é candidato “independente” à sua própria sucessão no cargo de presidente do Município da Beira.

A formalização da candidatura decorreu na Comissão Nacional de Eleições, em Maputo, na passada sexta-feira, último dia para a inscrição de candidatos.

Simango afirmou que a sua candidatura independente não é contra a Renamo, acrescentando que é membro do Partido de Afonso Dhlakama “com as quotas em dia”.

Daviz Simango está no exercício do seu primeiro mandato como Edil da Beira. Quando já havia garantias dadas por

Afonso Dhlakama a 08 de Agosto último, que ele seria o candidato da Renamo à sua própria sucessão, eis que o delegado provincial do partido em Sofala, Fernando Mbararano, ao regressar à Beira, após uma visita à sede nacional do partido em Maputo, anunciou que o deputado Manuel Pereira era o candidato oficial da Renamo à presidência do Conselho Municipal da Beira.

O anúncio gerou valentes protestos das bases do aparelho do partido e da população da Beira. A Polícia de Intervenção Rápida teve que intervir.

#### Reassentamento a passo de camaleão

A implementação do pro-

cesso de reassentamento da população, a reconstrução das infra-estruturas destruídas pelo ciclone “Jókwê” e as inundações que afectaram as províncias da região norte, nomeadamente Nampula, Cabo Delgado e Niassa, andam a passo de camaleão.

Segundo João Ribeiro, director geral do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), o facto deve-se à deficiente articulação na fase de implementação das actividades programadas por parte dos diferentes organismos governamentais e não governamentais que integram o sistema de gestão de calamidades.




#### Branqueamento de capitais

A Primeira Ministra, Luísa

Diogo, empossou quinta-feira passada, o Director Geral do Gabinete de Informação Financeira de Moçambique.

Trata-se de Armindo Elias Ubisse que passa a dirigir a instituição cuja função principal é estabelecer mecanismos complementares de prevenção e combate ao branqueamento de capitais.

Com a nomeação do Director Geral inicia-se o preenchimento do quadro de pessoal do Gabinete de Informação Financeira de Moçambique, uma instituição de combate ao branqueamento de capitais que deverá trabalhar a nível interno e em colaboração com os países da região.

TEMPO			MÁXIMAS DA VERDADE	
Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	PARA A MENTIRA SER SEGURA E ATINGIR PROFUNDIDADE, DEVE TRAZER À MISTURA QUALQUER COISA DE VERDADE...  (ANTÓNIO ALEIXO, POETA POPULAR PORTUGUÊS)	
				
Máxima 31°C Mínima 18°C	Máxima 26°C Mínima 17°C	Máxima 24°C Mínima 16°C		
IFTAR				
Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
17h 44	17h 44	17h 45	17h 45	17h 46

### OBITUÁRIO: Françoise Demulder 61 anos (1947-2008)

Françoise Demulder, a primeira mulher a vencer o prémio World Press Photo, o galardão de fotojornalismo mais prestigiado do mundo, morreu na passada quarta-feira em Paris, França. Contava 61 anos de idade.

Havia corrido o mundo em guerra: Iraque, Vietnam, Líbano, Irão, Paquistão, Afeganistão, Camboja, etc. Com a compatriota Catherine Leroy, que faleceu em 2006, Demulder, conhecida também por Fifi, fez parte de um escasso grupo de fotógrafas que iniciaram as suas carreiras no Vietnam, contrariando uma profissão até aí dominada por homens. “Foi nesta altura que começaram a aparecer mulheres fotógrafas como correspondentes de guerra. Com a vitória no prémio, em 1977, Demulder demonstrou que as mulheres

também eram capazes de desempenhar aquela arriscada profissão”, declarou Jonathan Randall, ex-correspondente do “Washington Post” que a conheceu no Líbano. Aliás foi no Líbano que tirou a célebre foto com que venceu o World Press Photo. A fotografia, a preto e branco, foi tirada em 1976 em Beirute, durante uma das inúmeras guerras naquele país. Nela vê-se uma mulher velada suplicando ajuda divina. Diante dela, um soldado. Nas costas, um bairro palestino arde incessantemente depois de um bombardeamento.

“Foi então que começou a odiar a guerra, mas sentiu-se obrigada a documentá-la para mostrar que quem sofre sempre é o inocente, enquanto o rico se torna cada vez mais rico”, refere o site da Fundação World Press Photo em relação a Fifi.

Parisiense de nascimento mas oriental por adopção, Demulder realizou ainda uma série de importantes retratos do líder palestino Afrafat com quem estabeleceu uma invulgar confiança.

Em 2003 foi-lhe diagnosticado um cancro na medula espinhal que praticamente a paralisou. Tempos depois, quando os colegas tiveram conhecimento das dificuldades económicas que atravessava, mobilizaram-se a seu favor oferecendo um negativo do seu trabalho para leilão. 360 negativos permitiram arrecadar 247 mil dólares.

Na hora da despedida, Randall, lembrando os tempos passados no Líbano com Demulder, classificou-a como “terivelmente divertida e ligeiramente selvagem.”



Françoise Demulder 61 anos

## @ Vozes

## @ Hora da Verdade

Será a democracia em Moçambique “o poder do povo, pelo povo e para o povo”? Ou seja “Perdiz” na Beira, Será igual ao “Batuque e Maçaroca” no Maputo?

por: Manuel de Araújo  
Jornalista

Eram cerca de 14.30h de Quinta-Feira, dia 28 de Agosto de 2008, quando recebi a confirmação de que Manuel Pereira acabava de ser “eleito”, “nomeado” ou “indigitado” candidato da Perdiz para a Cidade da Beira! Confesso que me ri, pois as coincidências eram quase que milimétricas com a derrota de Comiche na Cidade de Maputo. Ou seja, algo de anormal estava a acontecer no seio dos dois maiores partidos no Parlamento, nomeadamente a Renamo e a Frelimo.

Confesso ainda, que nada tenho contra Manuel Pereira, Davis Simango, David Simango ou Eneas Comiche. Apenas, acho que há falta de transparência e de credibilidade nos processos eleitorais, o que demonstra que algo não vai bem na nossa democracia.

A primeira vez que soube da candidatura de Manuel Pereira foi no dia seguinte ao do anúncio da sua candidatura. Por coincidência, nesse dia, eu e ele, colegas da mesma bancada parlamentar, apanhámos o mesmo voo e, quando o fui cumprimentar, ele mostrou-me o Diário de Moçambique, cuja capa tinha uma foto sua com o título: “Manuel Pereira candidata-se ao Município da Beira.”

Como mandam as boas maneiras, congratulei-o pela aposta e regresses ao meu lugar, estava perplexo, pois até aí, pensara eu, que o candidato da Perdiz para a Cidade da Beira era o actual edil da Cidade, Davis Simango. Achei estranho, apesar de saudável em democracia.

Para mim, na altura, cinco razões poderiam estar na origem da candidatura de Manuel Pereira:

1- Que a democracia era o pão de cada dia no maior partido da oposição.

2- Que havia uma grande insatisfação das bases, essencialmente da facção Sena da Renamo na Beira, com a governação de Davis Simango (Ndau).

3- Que o líder do partido pretendia diminuir a popu-

laridade interna e externa de Davis Simango e, assim, garantir a sua continuidade na liderança no partido.

4- Que Davis Simango havia demonstrado que o poder local era importante (uma vez que fontes partidárias alegam que, em 2003, Manuel Pereira, quando convidado a concorrer, havia negado assumir a candidatura.

5- Que era do interesse do partido no poder, dividir a Renamo para fazer passar a candidatura de Lourenço Bulha.

Por um lado, achei que não era nada de anormal que houvessem vários candidatos às eleições internas, pois em democracia, os líderes não devem apenas mostrar serviço na base, mas também, devem periodicamente submeter-se a vontade popular. Confesso que não concordo com a metodologia da “consulta” no lugar da eleição directa dos candidatos, quer aos órgãos autárquicos, quer a outros órgãos. Democracia é democracia e tem as suas regras. E, como disse Afonso Dhlakama em recente entrevista, não há “democracia europeia ou democracia africana: há apenas uma e única democracia: democracia!

O que achei estranho foi o facto ter sabido de fontes seguras que Manuel Pereira havia retirado a sua candidatura, uma vez que havia uma directiva partidária, confirmada pelo líder do partido, segundo a qual nas eleições internas para a escolha de candidatos aos municípios governados pela Perdiz, não haveria concorrentes!

Apesar de não ter concordado com a directiva partidária que definia que os candidatos nos poleiros municipais não deveriam submeter-se a eleições internas por achar isso antidemocrático, a ser verdade o que soube de fontes internas do partido afirmam, substimei o nível de insatisfação da facção Sena na Beira, da popularidade e quicô do prestígio de Davis Simango e daí a ameaça à liderança, bem como a força e

averdademz@gmail.com

O jornal a Verdade é seu! Participe, reclame, elogie e partilhe as suas opiniões, histórias e fotos. Envie para o e-mail em cima ou para: Av. Paulo Samuel Kankhomba n.83, Maputo (os textos enviados não podem ultrapassar os 500 caracteres). Participe!

### Selo da Verdade

#### OBRIGADO!

Caros Senhores, primeiramente quero vos agradecer por trazerem este jornal ao povo moçambicano!! Agrega todo tipo de informação, é mesmo informativo, eu simplesmente adorei, as cores, tudo. Hoje foi a primeira vez que vi o jornal, na biblioteca da minha escola ISCTEM, acho que ainda não é muito conhecido mas de certeza que vai “bombar”. Eu apenas senti falta de uma página que tivesse contos de pessoas e as devidas opiniões (estórias amorosas), como também aqueles classificados que se procuram amizades, correspondências e tal, troca disto e aquilo. Mas quanto ao resto, o jornal está “mara” (significa maravilhoso).

O que é sabido na sociedade é de que o meu país é pobre a nível económico. Mas, para mim a pobreza absoluta vai muito longe que a própria distância: ao nível intelectual, também estamos pobres.

O nosso povo já não sabe o que realmente quer: se aparecem pessoas com boas intenções que queiram desenvolver o país, são alvejadas de objeções bravatas, se não se faz nada, o coro é sempre o mesmo: “não pode ser verdade que eles gastem o dinheiro sem que tenham algum retorno por isso...”. Preconceitos, demasiados preconceitos. Eu não quero tirar-lhes a razão, isso é assim, quando um povo é fruto de várias traições, tudo desconfia, até @ VERDADE que na verdade constitui uma verdadeira.

Emfraine. Numa palavra: a minha porta sempre estará aberta para os distribuidores da VERDADE. O resto começa aqui! Miller Arnaldo Matine.

COM VERDADE OBRIGADO Obrigado por trazerem ao meu bairro informação que antes não tínhamos. Gostaria que fizessem um trabalho mais aprofundado sobre o bairro do maxaquene. Tem muita coisa. Heleutério

### Retrobjectiva Foto: Sérgio Costa



Naquele dia, 22 de Fevereiro de 2007, o mercúrio atingiu os 42º e Maputo trasladou-se em peso para a praia, ocupando o espaço que vai do Miramar à Costa do Sol. Parecia que ninguém tinha ficado em casa. Para torrar, ou menos que fosse junto do mar, pensaram as 50 mil pessoas esbaforidas que, segundo as estatísticas, acorreram à beira-mar disputando cada grão de areia e cada gota de água como se tivessem encontrado um oásis.



O PERÍMETRO IRRIGADO DE CHÓKWĒ, província de Gaza, poderá beneficiar de uma pesquisa levada a cabo por uma missão vietnamita com intuito de-se estudar as potencialidades do solo para produção de arroz.

#### GOVERNADOR DE INHAMBANE NA CHINA

Uma delegação do Governo da província de Inhambane, chefiada pelo respectivo governador, Itae Meque, encontra-se, desde sexta-feira, na China, para selar as negociações com um grupo de empresários com vista à assinatura de um convénio para a concretização do projecto da construção da ponte Inhambane-Maxixe, orçado em USD50 milhões.

#### Na Beira

## Grande Hotel com futuro incerto

Enquanto o futuro permanece uma incógnita, o presente do Grande Hotel da Beira continua a fazer-se das mesmas dificuldades de há largos anos. Sem água, electricidade ou casas de banho para as necessidades, os seus moradores arrastam a vida e a sobrevivência como podem. Muitos, talvez a maioria, já nem tem força para lamentar a sorte.

por: António Maringué  
email: averdademz@gmail.com

Mais de mil pessoas, entre crianças, velhos e adultos, vivem em condições deploráveis no chamado Grande Hotel, no bairro residencial da Ponta Géa, cidade da Beira, um edifício que se encontra em acentuado estado de degradação.

O nosso Jornal deslocou-se ao local, tendo constatado que os moradores estão expostos a várias doenças, como são os casos de diarreias, cólera, peste bubónica, muito devido aos ratos que são reis e senhores do espaço. A malária, devido aos inúmeros charcos de água estagnada e pestilenta, encontra também ali terreno fértil para se desenvolver. Os compartimentos, leia-se “casas-flats”, estão como se as obras de construção estivessem semi-acabadas. De frente do Grande Hotel, os moradores ergueram barracas para a venda de um pouco de tudo, desde os produtos alimentares até “nipa”, uma bebida de fabrico caseiro previamente destilada. Construiu-se igualmente uma barraca onde são projectados vários filmes, quer no período diurno, quer no nocturno. Os próprios moradores afirmam que o Grande Hotel é “um bairro”, porque ali vive muita gente. E, prova disso, é que muitos dos residentes ficam mais de um mês sem se verem, porque, como dizem “isto é um mundo.”

Quem entra pela primeira vez, fica com a sensação de que a infra-estrutura está prestes a desabar, pisando com cuidado redobrado por causa das cobras. Os ratos, esses, são constantes e já não se dão ao trabalho de esconder. Como consequência disso a peste bubónica, transmitida por pulgas instaladas nestes animais, é uma espada de Damocles permanente na cabeça destes infortunados habitantes. O único aspecto positivo que a nossa Reportagem constatou é a escolarização das crianças. Os filhos dos moradores do Grande Hotel quando amanhce vão à escola, pois existem estabelecimentos de ensino naquele edifício.

#### DEFECAR NO MAR

Uma das moradoras, que se identificou como Marta Luís,

disse que “para além da degradação geral do imóvel, há muito que não há água, nem luz nem latrinas.” Efectivamente, os moradores do Grande Hotel fazem as necessidades maiores no mar, “porque estamos próximos”, revelou a nossa entrevistada, advertindo que ultimamente os fiscais do Conselho Municipal da Beira (CMB) estão a aplicar multas a quem for encontrado a praticar o fecalismo a céu aberto. A multa vai dos 200 aos 300 meticais, dependendo do tipo de infracção. De acordo com Marta Luís, que reconhece ser errado defecar ao relento mas as condições assim a obrigam, os moradores nada mais podem fazer do que submeterem-se àquelas regras. Estas coimas obrigaram os moradores a defecar pela calada da noite, esquivando-se assim dos olhares dos fiscais. “As necessidades maiores são feitas às 3 da manhã, altura que os “walumas”, alcunha atribuída aos fiscais do Conselho Muni-

cipal, ainda estão em casa.”

Por falta da corrente eléctrica, os moradores recorrem a lamparinas, que ficam acesas dia e noite, porque no interior das casas é sempre escuro. “Gastamos muito dinheiro na compra de petróleo”, refere Marta Luís.

Marta chegou ao Grande Hotel há 16 anos. Nessa altura veio com uma filha de sete que hoje é mãe de três filhos. “A minha filha casou-se aqui no Grande Hotel”, esclarece, afirmando não se tratar de caso único. Marta ganha a vida como vendedora no mercado local. “Compró os produtos no Maquinino e, às vezes, nos comerciantes indianos, a quem, quando não tenho dinheiro, passo um vale. Depois da revenda, vamos entregá-lhes o dinheiro e ficamos com uma margem de lucro mínima. Sobrevivemos assim, porque senão morríamos de fome. Os nossos maridos não têm emprego”, lamenta Marta, enquanto frita um peixe bagre, considerado a “galinha da Ponta Géa.

Elisa Lino, também moradora do Grande Hotel, refere que aqui todos se deviam congratular por estarem vivos. “Temos muita sorte de ainda não termos morrido, pois aqui vivemos como animais, na medida em que as condições a que estamos sujeitos são das piores para a vida humana. O pior é a falta de sanitários.”

#### ÁGUA, UM NEGÓCIO

Devido à falta de água, os moradores do Grande Hotel são obrigados a desembolsar dois

meticais para comprar um bidão de 20 litros, nas casas das redondezas.

Foi o facto de não ter tecto que fez com que Helena Paulo parasse no Grande Hotel. “Sujeito-me a estas condições de vida porque não tenho saída... não há como”, afirmou desolada. Para Nelo Mendonça, outro morador, as organizações humanitárias deveriam apoiar as pessoas que vivem naquele local, de modo a estas puderem sair para casas condignas. Nelo prevê que uma tragédia possa ocorrer a qualquer altura com o desabamento de um tecto ou de uma parede. As doenças também poderão começar a matar a qualquer altura. “Têm ocorrido casos de diarreias, mas por sorte não têm causado mortes. Também não temos registo de cólera, mas um dia o cenário poderá ser outro, visto que as condições são deploráveis”, adverte.

Há três anos, 30 famílias fo-

terior”, dizem-nos. Há quem fale também na hipótese de pagamento de indemnizações. Mas é tudo muito vago.

Por receio de acidentes e devido à extrema degradação do imóvel, é impossível que a Electricidade de Moçambique (EDM) restabeleça a corrente eléctrica. Os próprios moradores reconhecem que se a corrente for restabelecida, haverá grandes probabilidades de incêndios causados por curto-circuitos, já que aquela infra-estrutura não assegura as mínimas condições de segurança.

#### FUTURO INCERTO

O futuro do Grande Hotel é incerto. Nos últimos 35 anos nada se fez para a sua reabilitação. João Coutinho, chefe dos moradores, afirmou ao nosso jornal “não saber nada acerca do futuro do imóvel. “De vez em quando aparecem pessoas do município, mas vão-se



ram realojadas em casas novas no bairro da Maraza. Os imóveis foram erguidos com o financiamento da Associação de Muçulmanos. “Foi uma gota de água no oceano, porque o número de famílias é imenso”, refere Mendonça. Disseram-nos que quando a transferência foi efectuada, as famílias realojadas alugaram os seus compartimentos a novos inquilinos, por isso o Grande Hotel continua cheio de gente.

Soubemos também que vários grupos de estrangeiros, têm estado a visitar o Grande Hotel na perspectiva de avaliar o que se pode fazer para a sua recuperação. “Só aparecem brancos, mas não há nada de concreto que alimente a esperança de um dia esta infra-estrutura voltar a ter a face an-

teira e ficamos sem retorno de informação. Eles sabem as condições desumanas em que vivemos.”

Aquele imóvel, outrora pertencente ao Grupo Empreesto, foi adquirido há alguns anos por um preço irrisório pelo Conselho Municipal da Beira (CMB). Na impossibilidade de ouvir o presidente da edilidade Daviz Mbepo Simango, @ VERDADE contactou o Director Provincial de Indústria e Comércio de Sofala, José Ferreira, que nos disse que, embora a gestão do Grande Hotel tenha passado para as autoridades municipais, as grandes responsabilidades são do Governo, na medida em que vivem ali milhares de pessoas. “Contudo estamos preocupados com a situação”, frisou José Ferreira. ☺

#### INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PME’S

Moçambique poderá ter um Instituto de Desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas (PME's) ainda no presente ano de 2008, indicou, semana passada, em Maputo, o Director Nacional da Indústria, Sérgio Macamo.



DOIS INSPECTORES DA DIRECÇÃO PROVINCIAL DO TRABALHO EM NAMPULA estão desde quarta-feira última sob custódia policial, indicados de extorquir dinheiro a uma empresa que acabavam de visitar e onde haviam detectado algumas irregularidades.

#### Em Sofala

## E tudo o vento levou

Na semana passada, na Província de Sofala, devido a queimadas provocadas, 19 pessoas morreram, há um número indeterminado de feridos, quatro escolas ardidas e cerca de 722 casas consumidas pelas chamas. Tudo porque, devido ao forte vento, os fogos tomaram proporções gigantescas e incontroláveis.

por: António Maringué  
email: averdademz@gmail.com

Pelo menos 19 morreram e outras seis ficaram gravemente feridas devido a queimadas descontroladas registadas há dias nos distritos da Gorongosa, Maringué, Chibabava, Nhamatanda, Cheringoma, Búzi e Machanga, na província de Sofala, no Centro de Moçambique.

De acordo com um balanço preliminar, o fogo terá destruído igualmente 722 casas, deixando ao relento 2.085 pessoas; quatro estabelecimentos de ensino; e 239 celeiros de vários camponeses. Note-se que estes são os piores incêndios de que há registo nesta província do centro do país.

Os ventos fortes que se fizeram sentir em algumas regiões da província, fez com que as queimadas descontroladas se propagassem para áreas agrícolas e florestais, zonas que eram de pequenas proporções, relativamente controláveis. Com os fortes ventos que começaram a fazer-se sentir, o



próprio Governador de Sofala na Beira, Alberto Vaquina, dão conta que os ventos atingiram velocidades entre 40 a 60 quilómetros/hora. A ocorrência de ventos fortes contribuiu, na opinião de Vaquina, para o rápido alastramento das chamas para outras zonas da província de Sofala. “O vendaval veio agravar a situação dos fogos que lavravam mais ou menos por toda a província, mas que eram de pequenas proporções, relativamente controláveis. Com os fortes ventos que começaram a fazer-se sentir, o

fogo propagou-se a quase todos os distritos, causando danos avultados”, explicou.

Devido à floresta densa, o maior número de óbitos registou-se na Gorongosa (nove), e em Nhamatanda (sete). A maior parte das mortes ocorreu na calada da noite, quando as pessoas se encontravam a dormir, tendo sido surpreendidas pelo fogo. Sabe-se ainda que algumas das vítimas foram apanhadas pelo fogo quando tentavam retirar bens das casas em chamas, confor-

me referiu o Director Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental em Sofala, Maurício Xerinda.

Com o intuito de minorar o sofrimento das populações afectadas, estão já no terreno equipas enviadas pelos governos distritais, as quais vão também proceder à avaliação definitiva dos danos de modo a que possam ser tomadas medidas, designadamente no que concerne ao apoio às famílias das vítimas. “Enviámos equipas do Governo Provincial aos distritos para transmitir a nossa solidariedade e ajudar na procura de soluções. Foi mobilizada a solidariedade local em todos os distritos e estamos neste momento a reunir o apoio para as famílias afectadas”, acrescentou.

#### INGC canaliza primeiros apoios

Entretanto, o Instituto Nacional de Gestão das Calamidades (INGC) canalizou para os distritos de Gorongosa e Nhamatanda duas toneladas de

arroz, 19 caixas de sardinha, 53 tendas, quatro caixas de sabão, entre outros produtos de uso doméstico.

Segundo Fernando Chissaca, responsável do INGC na província de Sofala, foram igualmente disponibilizados rolos plásticos e utensílios domésticos. Relativamente aos restantes distritos afectados pelas queimadas, esperava-se a confirmação do número de vítimas, para posterior disponibilização de ajuda, acrescentou a mesma fonte.

Na Gorongosa cinco das vítimas mortais são da mesma família, esclareceu o administrador do distrito, João Oliveira, explicando que o fogo começou no posto administrativo de Nhamadzi. “Lamentamos o que aconteceu. Isto, infelizmente, surpreendeu toda a gente”, lamentou.

Para o seu homólogo de Nhamatanda, Paulo Majacunene, esta calamidade não o surpreendeu completamente. “Temos feito repetidos apelos para que as comunidades evitem as queimadas descontroladas. Desta vez a grande dimensão do fogo foi ditada pelos fortes ventos que fizeram com que o fogo atingisse regiões onde normalmente não chega.” ☺

#### Na Universidade Eduardo Mondlane

## Chissano debate ajuda internacional

O ex-presidente Joaquim Chissano dirigiu, na quarta-feira dia 3 de Setembro, no anfiteatro da Universidade Eduardo Mondlane, uma palestra sobre o papel da Ajuda Internacional para o Desenvolvimento de Moçambique. A sessão, muito concorrida, contou com a presença de numerosos intelectuais e docentes

por: José Sebastião  
email: averdademz@gmail.com

O anfiteatro encontrava-se repleto de estudantes, principalmente, contando ainda com alguns docentes, todos ansiosos por ver e sobretudo ouvir o palestrador, Joaquim Chissano, ex-Presidente da República e presidente da fundação com o mesmo nome. Foi exactamente pelos objectivos da constituição e pelos projectos em curso da Fundação que Chissano iniciou a sua intervenção. O ex-Presidente esclareceu que a Fundação Joaquim Chissano é uma instituição de carácter filantrópico que tem como objectivo apoiar de forma desinteressada todos os cidadãos do país. O grande objectivo é ver as pessoas a desenvolverem alguma coisa. A Fundação apoia sobretudo projectos e deu como exemplo algumas actividades realizadas nos distritos da província de Maputo, como sejam os casos da Namaacha e Matutuíne. Embora reconhecendo que a instituição ainda é recente, contando com poucos trabalhadores, Chissano acredita que num futuro próximo irá crescer muito.

“Um dos projectos da Fundação é servir de Centro de Formação Prática, recebendo recém-graduados das universidades para inseri-los no mundo do trabalho. Será, portanto, um campo de trânsito. Os académicos que passarem por aqui começarão a sua vida profissional de uma forma mais sustentável.”

Num outro desenvolvimento, Chissano afirmou que a ajuda internacional a Moçambique não é nada de novo, mas sim algo que começou no período da guerra. O país não pode ser cada vez mais dependente da ajuda internacional. É necessário que continue a receber auxílio pelo menos até conseguir chegar a uma fase de estabilização. Nessa altura terá pernas para andar por si. No entender de Chissano, “a ajuda complementa os nossos esforços, mas não deve ser o instrumento para perpetuar a dependência. Os países auxiliares precisam mais de cooperação do que de ajuda,” frisou.

“Há necessidade de ganhar a confiança dos nossos parceiros através da boa gestão da ajuda e da boa governação,” advertiu.

“Na ajuda internacional há vários interesses, por isso é preciso eliminar os condicionalismos impostos, sempre que necessário. É preciso focalizar os investimentos privados e transformar recursos em produtos.”

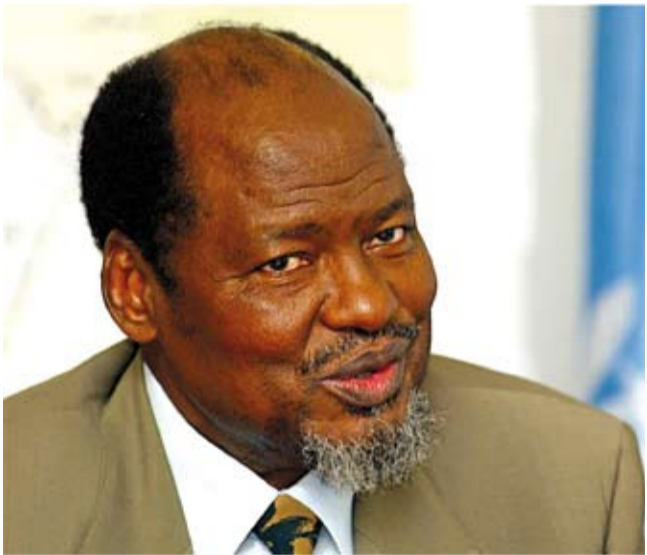
O presidente da Fundação Joaquim Chissano diz acreditar que o país ainda vai precisar de se dividir para poder andar por si, pois no mundo só se vive através de relações, não há países a viver sem relações ou dívidas, mas é necessário saldar as dívidas. Chissano adiantou ainda que o país mais individual do mundo são os Estados Unidos da América e, no passado, o Brasil também tinha dívidas crescentes.

#### Espaço aberto ao debate

Depois da intervenção de Chissano seguiu-se um período aberto para debate com o público. À pergunta de uma estudante da Faculdade de Economia sobre até quando o país irá continuar dependente da ajuda externa, Chissano respondeu que “é perigoso pensar-se que um país se pode desenvolver sem se endividar. Os países necessitam de apoio, sobretudo Moçambique

que é um país novo, onde 80% da população vive no campo e depende da agricultura. Portanto, a agricultura é a base do desenvolvimento de países novos como o nosso. É necessário desenvolver a agricultura.” Chissano acredita que o país está a tentar atingir uma zona de estabilidade, e que há sinais disso, como seja o gás, a linha férrea de Moatize, a barragem de Massingir, entre outros. “Temos de ter indústrias de transformação de produtos agrícolas. Moçambique tem muitos recursos, temos de conseguir transformá-los. Temos todo o material para crescer: florestas, madeira, esses têm de ser instrumentos para a redução da dependência.”

Chissano enfatizou ainda que a paz é um elemento essencial para o desenvolvimento, por isso têm de se desenvolver mecanismos para a sua manutenção e promoção. “É preciso que haja desenvolvimento com cultura e personalidade, porque o desenvolvimento sem estes elementos não é completo. É preciso que o moçambicano tenha cultura e identidade de moçambicano,” sublinhou.



Uma outra questão colocada foi saber se são os doadores que definem os campos de acção ou se por contrário são os moçambicanos. Em relação a isso o ex-presidente foi peremptório: “Está-se a fazer o que foi definido por nós, mas é preciso ter consciência que estamos integrados num mundo cada vez mais global, que não pode ignorar a inter-relação entre os povos, por isso as nossas escolhas não podem ocorrer tal como queremos porque estamos numa conjuntura internacional.” Lembrou

ainda “no tempo da guerra também pedíamos doações e aos poucos fomos crescendo, mas, num mundo como este, não é fácil não manter relações com outros países.”

No final Chissano congratulou-se com o facto de quase todos os docentes daquela que é a maior e a mais antiga universidade do país, a UEM, serem moçambicanos, e a maioria dos estudantes também, “o que não era possível nos anos 70. Portanto, o cenário mudou, o que é bastante agradável.” ☺

As autoridades fronteiriças da Guiné-Bissau prenderam neste fim-de-semana um grupo de 72 indivíduos prapados para emitir clandestinamente para a Espanha. O grupo foi surpreendido nas matas da Guiné a aguardar pelo embarque.

O líder da oposição zimbabweano, Morgan Tsvangirai, apelou à realização de novas eleições no país, "sob a égide da comunidade internacional", se persistir o impasse nas negociações para a formação de um governo de unidade nacional no Zimbabwe.

## Angola

# MPLA obtém vitória estrondosa

O MPLA, partido no poder em Angola, venceu com maioria absoluta as eleições legislativas da passada sexta-feira no país. O acto eleitoral, marcado pela confusão e pelo caos, foi estendido ao dia seguinte para que todos pudessem votar. Entretanto a UNITA, o principal partido da oposição que se quedou com 10,5% dos votos, impugnou as eleições, alegando violação grosseira da lei.

por: Redacção com Lusa  
email: averdademz@gmail.com

No momento em que estavam contados praticamente 90% dos votos, o MPLA seguia com uma enorme vantagem nas eleições legislativas realizadas na passada sexta-feira em Angola, as primeiras desde que o país alcançou a paz em 2002. Deste modo o partido no poder, MPLA, contabilizava 2.806.027 o que correspondia a 81,7% dos votos expressos, enquanto a UNITA, o principal partido da oposição, surgia em segundo com 364.179 o que em termos percentuais correspondia a 10,6%. Em terceiro lugar, tal como em 1992, vinha o Partido renovador Social (PRS) com 102.353 (2,9%) que assim se consolida como a terceira força política de Angola, à frente da histórica Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA) e da Nova Democracia, ambos com 1,5% dos votos. Este foi efectivamente o partido que mais surpreendeu neste acto

eleitoral, que revelou mais de 4% de votos brancos e quase 5% de nulos, não tendo ainda a Comissão Nacional Eleitoral (CNE) divulgado os valores da abstenção. UNITA perde segundo lugar em três províncias

Até ao final do dia de segunda-feira, o MPLA, partido no poder em Angola há 33 anos, seguia à frente na contagem nas 18 províncias do país, subsistindo apenas a dúvida se iria triunfar na Lunda Sul, onde o Partido Renovador Social (PRS) também se batia pela vitória. Surpresa constituiu mesmo a vitória do MPLA em bastiões tradicionais da UNITA - e sempre com resultados acima dos 80% - como o Huambo, Benguela e Cuanabundo. Cubango. Recorde-se que cada província escolhe cinco deputados que se somam aos eleitos pelo círculo nacional, totalizando 220 lugares no futuro Parlamento. Além da Lunda Sul, a UNITA perdia ainda a segunda posição para

o PRS nas províncias da Lunda Norte e do Moxico, e para a Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA) na província do Zaire. Em Luanda, após as falhas no processo eleitoral, que levaram a CNE a prolongar a votação no sábado, o MPLA também levava a dianteira com 65% dos votos, tal como no enclave de Cabinda, com 57%, o seu resultado mais baixo. Porém, noutras províncias, o partido maioritário alcançou valores acima dos 90%, casos do Namibe, Cunene, Malanje e Huíla. O MPLA ainda não se pronunciou oficialmente sobre os resultados, mas ontem o secretário-geral do partido, Dino Matross, mostrou, em declarações à Televisão Pública de Angola (TPA), a sua "satisfação", dirigindo críticas à UNITA quando levanta dúvidas sobre o processo eleitoral: "Está a justificar a sua derrota." Quando eram conhecidos quase metade dos votos que

davam vantagem clara ao MPLA, ao fim da manhã de ontem o presidente da UNITA chamou os jornalistas em Luanda para dizer que ainda não aceitava os resultados. Apelando à "serenidade" até haver resultados definitivos, Isaías Samakuva recordou o pedido de impugnação das eleições na capital, apresentado pelo seu partido no sábado, e declarou que em Angola "existe o direito à reclamação", não pondo de parte outras queixas. Confrontado com a iminência de uma derrota expressiva, o líder da UNITA limitou-se a dizer que "esses resultados não representam rigorosamente a vontade expressa pelos cidadãos nas urnas", defendendo que "falta credibilidade" à parte processual das legislativas. Também Alcides Sakala, chefe do grupo parlamentar do Galo Negro, revelou que o caos foi grande sobretudo nos bairros mais pobres de Luanda, "uma tática deliberada para encorajar a abstenção nos locais onde o voto pro-governamen-

tal seria mais fraco", e acrescentou: "Houve uma grande mobilidade de pessoas, as pessoas não votaram no local de registo, era suposto votarem no local do BI...mas na verdade votaram onde calhou", concluiu invocando a falta de controlo devido à inexistência



dos cadernos eleitorais.

Recorde-se que, em relação a este ponto, a chefe da missão de observadores da União Europeia (EU), a italiana Luisa Morgantini, referiu que "a lei eleitoral foi quebrada porque não foi distribuído o registo dos eleitores por isso não po-

demos dizer que o processo tenha sido conduzido de acordo com as regras." Já no próprio dia da votação Morgantini tinha-se insurgido contra "os problemas de organização e confusão", afirmando que na assembleia de voto que havia visitado ao começo da manhã

reinava um ambiente "caótico e desastroso." Ao invés da missão europeia, a sua congénere da Comunidade de Desenvolvimento dos Países da África Austral (SADC) declarou as presentes eleições em Angola "livres, credíveis e pacíficas." @

Asif Ali Zardari, o viúvo da ex-líder oposicionista do Paquistão Benazir Bhutto, venceu as eleições presidenciais do Paquistão. As eleições foram convocadas depois que o presidente Pervez Musharraf renunciou ao cargo no mês passado para evitar um impeachment.

O coordenador de ajuda humanitária da ONU para o Haiti, Joel Boutroue, disse que 600 mil pessoas precisam de auxílio no país, por causa de inundações causadas pela tempestade tropical Hanna.

## Groenlândia

# O grito de Independência

A Gronelândia, a maior ilha do mundo, tem 80% de seu território coberto por uma camada de gelo que chega a atingir 2,5 quilômetros de profundidade. Se toda esta camada se derretesse, haveria um desastre mundial. O nível de água no planeta subiria cerca de sete metros. No estágio em que se encontra, o aquecimento global transformou-se numa dívida para os gronelandenses.

por: Redacção c/ Agências  
email: averdademz@gmail.com

Nos últimos tempos, os 56 mil moradores da ilha têm sido surpreendidos por notícias, como a recente retração de gelo que permitiu a descoberta de bolsas de chumbo e zinco próximos da cidade de Uummannaq. "Sabemos que temos ouro, diamante, petróleo e uma grande quantidade da água mais limpa do mundo", costuma repetir a ministra das Finanças da Gronelândia, Aleqa Hammond. "E podem estar mais perto do que imaginamos." A expectativa de que outras riquezas do género possam existir em abundância está a fazer ressurgir com

força um movimento de independência que se arrasta há pelo menos três décadas. Em Novembro, os moradores da Gronelândia vão participar num referendo para aprovar ou não um plano de Governo independente, traçado em parceria com a Dinamarca. Protectorado dinamarquês desde 1721, a ilha conheceu uma autonomia considerável em 1978, quando foi implantado um Governo local. Entre as principais simpatizantes da causa independentista está a ministra Aleqa Hammond, nascida e criada na Gronelândia. Aleqa, como a maioria dos defensores do movimento separatista, sabe que a economia foi sempre o principal en-

trave à independência. Enquanto a caça e a pesca representavam a principal actividade produtiva da região, não havia hipóteses de a ilha sobreviver por si, por isso a Dinamarca, doa anualmente 680 milhões de dólares à ilha. O subsídio equivale à metade do orçamento da Gronelândia. Em meados dos anos 90, a descoberta de petróleo e gás no território, fez com que o mundo olhasse a Gronelândia de uma forma radicalmente diferente. A expectativa aumentou ainda mais no ano passado, quando a United States Geological Survey, organização americana especializada na pesquisa de riquezas naturais, divulgou um estudo



estimando que existem, além de gás natural, 31 biliões de barris de petróleo a serem extraídos das águas ao norte da ilha. Elevada à condição de nova fronteira do petróleo, a Gronelândia já firmou contratos de prospecção com a Exxon Mobil, a Chevron e a Canada's Husky Energy, entre outras empresas. A Alcoa, gigante do alumínio, também entrou no circuito. Já está na fase final de montagem de um complexo de

fundição, que inclui a fábrica hidroelétrica e o porto próximo à cidade de Maniitso. Em Julho de 2004, no extremo sul da ilha, na cidade de Alanouq, foi a vez da companhia mineira Crew Gold começar a prospecção de ouro. A actividade inusitada na região rendeu no ano passado 1.664 quilos de ouro à empresa, que opera a partir de uma base com capacidade para abrigar até 100 trabalhadores. Pouco depois de iniciar as suas atividades na costa

sudeste da ilha, a canadiana Hudson Resources anunciou a descoberta de um opulento lote de diamantes – um deles com 2,4 quilates – nas proximidades do lago Garnet. "Esses primeiros resultados demonstram claramente que o veio do lago Garnet tem, potencialmente, grandes diamantes", diz o presidente da empresa, James Tuer. "Eu até rezo para que a descoberta de riquezas não seja tão grandiosa quanto propagam", diz. Além disso, Lyngse se preocupa com a geografia da Gronelândia. "Somos vulneráveis também por causa da disputa pelo Ártico", argumentou recentemente. Situada entre o oceano Atlântico e o mar Glacial Ártico, a Gronelândia é a massa de terra mais próxima do Pólo Norte, o que lhe conferiu posição estratégica. Em contrapartida, os americanos reforçaram a base aérea que mantém em Thule, no extremo norte da ilha. @

## No Quénia

# Aldeia do pai de Obama confia na vitória de Barack

Kogelo, a aldeia natal do pai de Barack Obama, no Quénia, apoia entusiasticamente o candidato democrata à Casa Branca. Aqui, como um pouco por todo o país, a campanha eleitoral americana irá ser seguida a par e passo como se de uma eleição interna se tratasse.

por: Redacção com Agências  
email: averdademz@gmail.com

À semelhança de outros habitantes da recôndita aldeia de Kogelo, no Oeste do Quénia, Sarah, de 86, avó do candidato democrata à Casa Branca, Barack Obama, não dúvida por um segundo que o seu neto irá chegar à presidência dos Estados Unidos. "Acredito plenamente que ele [Obama] irá vencer, principalmente depois de Hillary Clinton se ter posicionado ao seu lado apoiando-o incondicionalmente", declarou Sarah a dois jornalistas da France Press, enquanto tomava o seu chá matinal.

Sarah é a terceira esposa do avô paterno de Barack Obama. Não os ligam quaisquer laços sanguíneos mas o candidato democrata considera-a sua avó.

Na noite do encerramento da

Convenção Democrata, Sarah trocou o habitual sono por uma inusitada vigília. "Fiquei acordada até muito tarde para ver na televisão a Convenção Democrática, mas mesmo assim não consegui assistir à intervenção final de Obama", acrescentou, desolada, a octogenária.

Efectivamente, à hora a que Obama pronunciou o seu discurso no encerramento do encontro de Denver (Colorado), diante de mais de 75 mil pessoas, em Kogelo a noite já ia bem alta, adormecida por uma chuva miudinha. Na manhã do dia seguinte, entrevistada por repórteres da agência Reuters na principal divisão da sua modesta casa, Sarah Obama esperava ansiosamente assistir às últimas imagens do neto aguardando, impacientemente, que o painel solar recarregasse baterias depois das ener-

gias dispendidas na véspera.

"Temos os olhos postos no presidente e estamos seguros que ele irá ganhar", assegurou Vitalis Ochieng, um jovem criador de gado de 25 anos. "Barack tem capacidade para vencer. Conheço-o há muitos anos. Tem muita energia", rematou.

Nascido de pai queniano e de mãe americana, o ex-senador do Illinois e o único negro com lugar no Senado, aceitou oficialmente na quinta-feira na convenção de Denver ser o candidato democrata à Casa Branca, apelando aos seus compatriotas para se unirem com vista a restaurarem o "sonho americano."

A popularidade de Obama no Quénia extravasa largamente os limites de Kogelo e a sua ascensão à liderança dos democratas foi efusivamente

saudada em Junho último pelo primeiro-ministro queniano Raila Odinga. Odinga afirmou que os seus cidadãos estavam entusiasmados, não só devido às suas origens mas também pelo que ele incarnava.

Tal como o primeiro-ministro Odinga, o pai de Obama, falecido num acidente de viação em 1982, era da etnia Luo, a terceira do país em termos numéricos. Aliás, o primeiro-ministro queniano disse várias vezes que Barack Obama seria verdadeiramente o primeiro Luo a ser eleito Chefe de Estado. Recorde-se que Odinga ficou oficialmente em segundo lugar nas últimas eleições presidenciais que tiveram lugar em Dezembro de 2007 e que terminaram num banho de sangue entre partidários deste e de Mwai Kibaki, o presidente eleito. @



www.mcel.co.mz

**Juntos com os melhores amigos**

Em todos os contratos mcel escolha 3 amigos, poupe até 50% no preço das chamadas para as pessoas que lhe são queridas e fique ainda mais junto delas.

Para activar o serviço digite:  
\*137\*numero do amigo\*numero do amigo\*numero do amigo#  
Yes/Ok

Active até 30 de Setembro e habilite-se a ir com os seus 3 amigos assistir e viver de perto a adrenalina do Grande Prémio da Fórmula 1 no Brasil, com tudo pago.

Termos e condições são aplicáveis

**mcel**  
estamos juntos

A próxima eleição presidencial no Irão terá lugar a 12 de Junho de 2009, anunciou hoje o director do gabinete eleitoral do Ministério do Interior. O presidente Mahmud Ahmadinejad, eleito em Junho de 2005, deverá apresentar-se para um segundo mandato de quatro anos.

A polícia israelita anunciou que recomenda que o primeiro-ministro, Ehud Olmert, seja acusado em dois casos de corrupção e abuso de poder. Em comunicado, a polícia israelita explica que recolheu provas suficientes para recomendar a acusação de Olmert por "corrupção" e "abuso de confiança", no âmbito de dois dos seis dossiers relativos às suspeitas que recaem sobre o chefe de Governo.

Geórgia

## A guerra “salvou Saakachvili”, mas a trégua política poderá acabar

Apesar de os ventos do pós-guerra não serem favoráveis à oposição, o Presidente terá de responder pela decisão de atacar a Ossétia do Sul

por: Dulce Furtado/Jornal “Público”  
email: averdademz@gmail.com



A unidade política do tempo de guerra começa a abrir brechas ténues na Geórgia, um mês após a madrugada de 8 de Agosto em que o Presidente Mikhail Saakachvili acreditou conseguir retomar o controlo da secessionista Ossétia do Sul numa operação-relâmpago, enquanto o mundo estava distraído com a abertura dos Jogos Olímpicos de Pequim.

Depois da contra-ofensiva russa - com a subsequente perda de facto da Ossétia do Sul da Abkházia - e da prometida retirada do território georgiano dos tanques de Moscovo, a oposição a Saakachvili, mesmo se fragmentada e só muito ocasionalmente capaz de se articular, tenta recuperar algum do alento que tinha no final do ano passado. Mas os ventos do pós-guerra não lhes são favoráveis.

Saakachvili viu ser-lhe reforçado o apoio interno, graças a uma explosão de orgulho

### Explicações de guerra

Ao contrário da Ucrânia -

nacional, e até os membros da oposição que há menos de um ano queriam afastá-lo dizem agora que este não é o momento. “Ninguém quer ser chamado traidor num momento em que o país clama por solidariedade”, observava a politóloga georgiana Katuna Lagazidze no site noticioso Eurasianet, do Open Society Institute.

Disso é elucidativa a confirmação de uma “moratória de conformação às autoridades”, feita há menos de quinze dias pelos líderes de dois partidos da oposição: Davit Usupachvili (republicanos) e Davit Gamkrelidze (Nova Direita).

Mais duro foi Levan Gachechiladze, co-líder da maior força de oposição, a Coligação Conselho Unido, e candidato presidencial derrotado por Saakachvili no sufrágio antecipado de Janeiro passado, ao asseverar ao diário britânico Financial Times que iria pedir a realização de novas eleições “na primeira oportunidade”. E o líder conservador, Kakha Kukava, que ameaçou a convocação de manifestações maciças “assim que a situação [de guerra] acalme”, com o propósito de afastar o Governo. Mas ambos se apressaram a dizer que as suas declarações tinham sido apresentadas “fora de contexto”, logo que estas tiveram eco nos meios de comunicação russos.

país dividido ao meio entre pró-ocidentais e pró-russos - não existem na Geórgia forças partidárias pró-Moscovo relevantes. E a intervenção do Kremlin terá alimentado mais ainda o generalizado sentimento anti-russo.

Nem por isso, Saakachvili será poupado a explicar porque se aventurou à ofensiva sobre uma região que, tal como a Abkházia, se afastara sangrentamente de Tbilissi no início da década de 1990 e gozava do apadrinhamento declarado de Moscovo.

“As mães da Geórgia são muito corajosas, e prontas a enviar os seus filhos para lutar pela defesa do seu país.

Mas as mães georgianas, como todas as mães do mundo, têm direito a saber porque fazem isto”, lançou a ex-presidente do Parlamento georgiano e antiga aliada de Saakachvili, Nino Burjanadze, em meados de Agosto, com os soldados russos ainda em Gori e em Poti.

Tão-pouco será poupado a apresentar soluções para os cerca de 100 mil georgianos deslocados (de uma população de 4,6 milhões de pessoas).

É já questionado sobre como garantirá o regresso a casa dos deslocados, para áreas que se tornaram terras sem lei, onde saqueadores roubam e espancam e nem aos trabalhadores das organizações de ajuda humanitária é garantida segurança. @

## De protectorado a comprador compulsivo

O Abu Dabi tem vivido transformações profundas desde que decidiu explorar a fundo os seus recursos petrolíferos. Em 35 anos, sabendo que o petróleo não dura sempre, passou de protectorado britânico a comprador de múltiplas coisas no Ocidente, nomeadamente importantes participações em prestigia-das instituições bancárias americanas.

por: João Vaz de Almada CI Agências  
email: averdademz@gmail.com

Depois do Dubai, agora é o Abu Dabi que está na moda. Estado federado dos Emirados Árabes Unidos, esta nação tem dinheiro para dar e vender. Num dia compra um clube da Premier League

Hoje estas tradições perderam somente para turista ver. Há pouco, o fundo Abu Dhabi United Group, um velho conhecido do mundo financeiro, comprou, por 357 milhões de dólares, o Manchester City, clube da 1ª divisão inglesa este ano a disputar a Taça UEFA. Em poucas horas, o fundo

à semelhança do que existe em Bilbao, Berlim, Veneza e Las Vegas. Mas em matéria de pintura o Abu Dabi promete não ficar por aqui. Em 2012, pretende igualmente abrir um “Louvre” árabe, sempre com exposições permanentes. Em termos imobiliários o fundo virou as suas agulhas



em competição directa com o Chelsea de Roman Abramovich; noutro adquire o mítico edifício Chrysler em Nova Iorque. Isto, contudo, são pequenas migalhas quando se fala de um emirado que salva bancos ocidentais da falência. O Abu Dabi, com uma população de cerca de 930 habitantes (número de 2007) e um PIB que ronda os 179 milhões de dólares, número muito superior a muitos países industrializados, é um estado cada vez mais na berra. A prova da acumulação de riqueza é o rendimento per capita situado o ano passado nos 71 mil dólares. Uma cifra que supera e bem a Noruega (53 mil), Singapura (49 mil), os Estados Unidos (45 mil), o Reino Unido (35 mil), a Alemanha (34 mil) ou a França (33 mil). Antes da descoberta do petróleo, em 1958, a população do Abu Dabi vivia de uma forma tradicional como os outros países da região. Tal como os seus irmãos do Dubai, os Dabi viam da recolha de pérolas nas suas costas e do comércio de camelos e de frutos provenientes dos oásis do interior.

roubou ao Chelsea Robinho por 60 milhões de dólares, fez perigar, à última hora, a transferência de Berbatov para o vizinho United, e anunciou que pagaria 230 milhões de dólares, por Cristiano Ronaldo. O futebol é um dos múltiplos entretenimentos do Abu Dabi. Segundo uma recente edição do “Financial Times”, irá despende 1 bilhão de dólares para financiar anualmente oito películas durante os próximos cinco anos em Hollywood, Bollywood e outras indústrias cinematográficas. “O nosso objectivo é fazer da Abu Dhabi Imagination um dos maiores produtores cinematográficos do mundo, fazendo do país um centro líder da criação cultural”, explicou Edward Borgerding, director executivo do Abu Dhabi Media. Mas quanto à cultura o Emirado não quer ficar por aqui. Por isso, assinou, em 2006, um memorando de entendimento com a Fundação Guggenheim de Nova Iorque para abrir um museu de arte moderna e contemporânea no país,

para os Estados Unidos comprando o Chrysler Building, um histórico edifício da cidade nova-iorquina que durante um ano - de 1930 a 1931 -, com os seus 319 metros, foi o mais alto do mundo até ser destronado pelo Empire State Building. Mas esta aquisição imobiliária não foi a única. De acordo com um relatório da Real Capital Analytics, o Abu Dhabio gastou 1 bilhão e 800 milhões de dólares na compra de propriedades comerciais nos Estados Unidos. Ultimamente, o papel do Abu Dabi e dos outros emirados do Golfo Pérsico tomaram extraordinária importância no sistema financeiro global. O Citigroup, um dos gigantes bancários norte-americanos, descapitalizado face a crescente demanda das hipotecas, recebeu, em finais de 2007, um balão de oxigénio, quando o fundo investidor árabe adquiriu 4,9% do seu capital por 7 500 mil milhões de dólares. A este fundo investidor somaram-se outros do Dubai e do Oman. @



### JAPONESES INTERESSADOS EM INVESTIR

Empresários japoneses, de visita a Moçambique, manifestaram um forte interesse no estabelecimento de empreendimentos mistos com o empresariado nacional nos domínios da agricultura e florestas.

FACIM 2008

## Expositores reclamam falta de atrações

Os expositores que participaram na 44ª edição da Feira Internacional de Maputo (FACIM), que decorreu entre os dias 1 e 7 de Setembro corrente, dizem que o actual estágio da FACIM não é atractivo, pois reclamam a falta da sua modernização de modo a adequá-la aos padrões internacionalmente aceites.

por: Xadreqe Gomes  
email: averdademz@gmail.com

Efectivamente, olhando para aquilo que são as condições dos centros de feiras, tanto na região, assim como pelo mundo fora, em termos de concepção e modernização, o estado em que se encontra a FACIM não é atractivo.

Há sensivelmente seis anos que as autoridades gestoras da FACIM têm vindo a prometer a sua reabilitação e modernização, pelo que, há três anos, foi feito o respectivo orçamento, na altura, avaliado em 10 milhões de dólares norte-americanos, facto que até agora ainda não se efectivou. Sobre o assunto, o Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Sociedade Gestora de Exposições, Feiras e Congressos (SOGEX), Américo Magaia, reconheceu, porém, haver atrasos na prometida reabilitação e modernização das instalações da FACIM. Magaia explicou que o facto deve-se à demora verificada no processo de privatização da FACIM, de que vai depender a sua remodelação. “Está a registar-se atrasos na privatização da feira. Só de-



Foto: Sérgio Costa

pois é que se pode avançar para as obras de reabilitação e modernização da FACIM, mas o projecto ainda está em pé”, realçou o PCA da SOGEX. Magaia revelou haver um trabalho em curso, que tem a ver com o levantamento do património, fase final que vai determinar a privatização da FACIM, tendo, depois, garantido que “dentro de pouco tempo teremos desenvolvimentos positivos, com vista à desejada modernização”. As obras de reabilitação e remodelação das instalações da FACIM, segundo, na altura, as autoridades gestoras prometiram, para além da modernização dos pavilhões, incluíam também a construção de di-

versas infra-estruturas, entre elas centros de conferências, de lazer, parques de estacionamento, entre outras. A 44ª Edição da FACIM foi, entretanto, caracterizada pela efectivação de uma série de eventos, com vista a estimular negócios, sobretudo de exportações, sendo de destacar a realização, no primeiro dia, de um seminário que abordou a importância e o desenvolvimento das exportações, olhando para as experiências dos outros países. A presente Edição foi igualmente marcada pela atribuição de prémios às empresas que mais exportaram no ano passado. @

### Abrandamento

### Bolsa europeia

As principais praças da União Europeia encontram-se em terreno negativo, devido ao temor dos investidores de que o abrandamento do crescimento económico irá penalizar os resultados das retalhistas e das produtoras de matérias-primas, ao mesmo tempo que as perdas do sector financeiro nos mercados de crédito continuam a aumentar.

Em destaque estão assim as ações dos bancos, que recuam depois dos analistas do Royal Bank of Scotland terem afirmado que o Barclays poderá ter que aumentar uma vez mais o seu capital, desta feita em até 7,5 mil milhões de libras esterlinas (9,21 mil milhões de euros). Com estas perspectivas, o Barclays perde 4,3% para os 348,25 pence. Já o seu compatriota e congénere HBOS recua 3,3% para os 29975 pence e o francês Natixis cai 3,9% para os 5,85 euros.

Devido ao aumento da oferta e fraca procura

## Retalhistas reduzem preços de milho branco

Os preços de grão de milho branco praticados ao consumidor caíram, na última semana de Agosto, nos mercados retalhistas de quase todo o País.

por: Xadreqe Gomes  
email: averdademz@gmail.com

O destaque vai para os mercados de Ribaué, Murrupula e Lalaua, na província de Nam-pula, região Centro do País. Fonte do Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA) indica que a queda registada resulta do aumento da oferta e fraca procura deste cereal.

Nos três mercados supra mencionados, os preços caíram de 150 meticais para 130 meticais a lata de 20 litros. O mercado da Vila de Ulongué, no distrito de Angónia,

da Cidade de Maputo estão a ser abastecidos pelo feijão manteiga proveniente de Lichinga, Província do Niassa, cujo preço está fixado em 400 meticais a lata de 20 litros. No entanto, o feijão nhemba encontrado à venda na Cidade de Maputo varia entre 7 meticais e 8 meticais o quilograma e é proveniente do distrito de Malema, província de Nam-pula.

O amendoim pequeno e grande que circula no mercado de Maputo, continua a ter como principal origem a província de Nampula, e o preço de compra do amendoim peque-



é outro mercado que merece destaque, onde os preços de milho registaram uma descida de (-15%); o mercado da Feira da Amizade, no distrito fronteiriço de Milange reduziu em (-11%); e da Vila de Massinga caíram em (-9%).

Também registaram-se descidas ligeiras em outros mercados tais como: Mocuba (-7%); Xai-Xai e Maputo ambos com (-6%) e Mutarara com (-5%).

Os maiores níveis de preços de milho foram registados nos mercados de Maputo e Manica ambos com (11,43 Mts/kg), seguido de Pemba e Ribaué com (9,14 Mts/kg) e (9,02 Mts/kg), respectivamente.

O arroz corrente também é outro produto que registou descidas nos mercados de Chokwé (-20%), e Nampula (-7%). Os preços mais altos foram observados em Cuamba (32,36 Mts/kg), Tete (32,00 Mts/kg), Lichinga (30,74 Mts/kg) e Ribaué (30,00 Mts/kg).

Os preços de arroz registaram níveis mais baixos em Chokwé (12,30 Mts/kg) e Nacala (14,46 Mts/kg).

### Fluxo de produtos agrícolas

De acordo com fontes do SIMA, os mercados grossistas

no oscila entre os 22,50 e 23 meticais o quilograma, enquanto que o grande está entre 18 meticais e 20 meticais o quilograma.

Enquanto isso, no mercado do Limpopo (Cidade de Xai-Xai) entrou amendoim pequeno proveniente de Nampula, onde está a ser comercializado a 22 meticais o quilograma e o grande a 21 meticais.

O amendoim pequeno registado no mercado de Gorongosa é proveniente de Maringué (Sofala) onde a lata de cinco litros custa 100 meticais. O mercado da Vila de Massinga (Inhambane) está a ser abastecido pelo amendoim pequeno proveniente de Tete (posto de Missava) onde custa 100 meticais a lata de 20 litros. Por seu turno, o amendoim grande comercializado no mercado da Cidade da Beira é proveniente de Murrupula (Nampula) onde custa 19 meticais o quilograma.

Alguns mercados da Província de Nampula já têm à venda amendoim e feijão nhemba fresco da presente época. O Distrito de Rapale e Cidade de Nampula são alguns locais cujos mercados já têm estes produtos. @

## @ Tema de Fundo

O líder da oposição no Zimbabwe, Morgan Tsvangirai, apelou domingo a novas eleições, mas sob a égide da comunidade internacional. “Se os problemas em volta da presidência persistem apelamos a eleições gerais supervisionadas pela comunidade internacional. As negociações para um GURN foram suspensas sine die no dia 12 de Agosto. A maior dificuldade reside no facto de cada campo pretender o controlo do executivo. Até agora todos os poderes têm estado concentrados nas mãos do presidente Mugabe, no poder desde a independência em 1980. Porém desde a vitória do MDC (oposição) nas legislativas de Março último o poder de Mugabe tem sido muito contestado. Há duas semanas, uma tentativa do regime dividir a oposição na câmara dos deputados fraccassou: as duas facções do MDC uniram-se em volta de Tsvangirai indicando-o para a presidência do Parlamento.

# Grace Mugabe: Uma senhora caprichosa

**Compradora compulsiva, nem mesmo as sanções decretadas pela União Europeia ao Zimbabwe refrearam a veia gastadora de Grace Mugabe. Num dos países mais pobres do mundo, onde a taxa de inflação chegou a números absurdos e onde o povo bebe água antes de se deitar para enganar a fome, a primeira-dama do Zimbabué gasta-lhe anualmente milhões de dólares em caprichos consumistas.**

por: João Vaz de Almada  
fotografia: Lusa

“Tenho os pés demasiado estreitos e delicados por isso só posso calçar Ferragamo”, respondeu, como um doente que lastima a sua sorte, Grace Mugabe quando lhe perguntaram se considerava justo gastar tanto dinheiro em sapatos quando o seu povo se encontra esfomeado e o país conhece uma crise sem precedentes.

Efectivamente, Grace Marufu Mugabe, conhecida no Zim-

**Tenho os pés demasiado estreitos e delicados por isso só posso calçar Ferragamo”, respondeu, como um doente que lastima a sua sorte, Grace Mugabe quando lhe perguntaram se considerava justo gastar tanto dinheiro em sapatos quando o seu povo se encontra esfomeado e o país conhece uma crise sem precedentes.**

babwe como a First Shopper, parece tão distante do sofrimento do povo zimbabweano como a distância que separa Londres de Harare, a capital do seu país. As constantes críticas ao seu consumismo compulsivo passam-lhe completamente ao lado. E se hoje não pode fazer compras nas principais capitais europeias nem nos EUA devido ao embargo decretado em 2002 aos líderes zimbabueanos, a sua bússola consumista virou-se definitivamente para o Extremo Oriente, particularmente Malásia, Hong Kong e Singapura. Ainda em Maio de 2007, na cimeira da COMESA – espécie de mercado comum dos países da África Oriental e do Sul de África – que teve lugar em Nairobi, capital do Quênia, enquanto as outras primeiras-damas vestiam simples trajes tradicionais africanos, Grace surgiu resplandecente

de Mugabe, de origem ganesa, era ainda viva, embora padecesse de uma grave insuficiência renal crónica que cada vez mais se agudizava. Faleceria em 1992 na sequência de uma grave crise. Os opositores de Mugabe, bem como a velha guarda da ZANU, o seu partido, não pouparam críticas às constantes infidelidades.

Efectivamente, enquanto Sally, uma incansável lutadora pela libertação do Zimbabwe do domínio branco, agonizava moribunda no leito, Mugabe deliciava-se num caso escaldante com Grace, a secretária 40 anos mais nova do que ele. Há quem afirme mesmo que esse romance tórrido apressou a morte de Sally.

Fontes próximas da presidência asseguram que Mugabe, eivado de remorsos, é por vezes assombrado pelo espírito

de Sally, acordando durante a noite em sobressalto.

Zimbabweanos dentro e fora do país responsabilizam Grace pelo actual estado de coisas no Zimbabwe, afirmando ser ela que encoraja as suas políticas radicais. Asseguram que Grace terá enfeitado completamente Mugabe que não toma nenhuma decisão sem primeiro a consultar. Observadores da política zimbabueana acreditam que Mugabe anda perdido, faltando-lhe a influência estabilizadora de Sally, uma intelectual preocupada com questões sociais. Robert Rotberg, professor em Havard e especialista em assuntos africanos, afirmou recentemente ao New York Times: “Todos, incluindo muita gente próxima da presidência, responsabilizam Grace pela mudança de carácter de Mugabe. As suas prioridades agora são outras. Ele [Mugabe] agora tem uma família. Estabeleceu uma dinastia.” E acrescentou: “Grace tornou Mugabe mais perigoso depois da morte de Sally, com quem viveu mais de 30 anos. Sally funcionava como um freio re-freando os seus excessos. Mais ninguém podia dizer-lhe: “— Não sejas estúpido.””

Os desvarios de Grace começaram ainda antes do casamento. Em 1995, a polémica estalou depois de Grace utilizar um fundo governamental de 500 mil libras (cerca de 21 milhões de meticaís) para a

compra de uma mansão com 30 quartos em Harare. Com o habitual narcisismo baptizou o empreendimento de Gracelands. O Supremo Tribunal classificou os empréstimos ilegais, porém quando Grace vendeu a mansão ao governo libio por 3 milhões de libras (12.6 biliões de meticaís) a mais-valia reverteu a seu favor.

Já com a aliança no dedo, como primeira-dama oficial do país, os excessos agravaram-se. A fúria popular foi enorme quando Grace resolveu fretar um Boeing 737 da Air Zimbabwe, a companhia aérea nacional, para se fazer transportar a si, aos filhos e aos guarda-costas para a África do Sul, causando um autêntico caos nos horários da companhia tendo esta sido obrigada a alugar um avião para o transporte regular de passageiros. Estima-se que terá gasto com as suas viagens 320 milhões de euros (456,377.600 meticaís).

Antes das sanções europeias decretadas contra os principais dirigentes do Zimbabwe, Mugabe planeava dar de presente à sua esposa um majestoso castelo na Escócia, onde o casal poderia passar uns Verões amenos, fugindo assim do rigoroso Inverno de Harare. Mas o embargo, que teve início em Julho de 2002, deitou por terra os seus planos. Grace não perdeu tempo e virou-se então para a prata da

casa. Fortemente movida por interesses pessoais, espicçou o projecto da reforma agrária e incentivou a ocupação de muitas fazendas pertencentes à comunidade branca. Sem mais demoras encabeçou um comboio de limusinas, ru-

dida por trás de uns óculos de sol Christian Dior de 200 libras (9 milhões de meticaís) e ostentando no pulso um Rolex de 25 mil libras (1 milhão de meticaís) incrustado de diamantes a primeira-dama de um dos países mais pobres

**Efectivamente, enquanto Sally, uma incansável lutadora pela libertação do Zimbabwe do domínio branco, agonizava moribunda no leito, Mugabe deliciava-se num caso escaldante com Grace, a secretária 40 anos mais nova do que ele.**

mando a Iron Mark Estate, no norte de Harare. Depois de inspecionar várias propriedades, ultimou sumariamente o idoso casal, John e Eva Matthews, proprietário da fazenda há mais de 25 anos, a abandonar a propriedade de 2500 acres em 48 horas. Com indicação para ocupar um apartamento em Harare, o casal preferiu deixar para

de mundo deslocava-se num Rolls Royce preto de vidros fumados batendo as mais exclusivas boutiques e joalharias da antiga capital do império que o seu marido tanto desdenha. Mas, como diz o adágio popular, “quem desdenha quer comprar” e, no caso de Grace, o dito assenta como uma luva. Certa vez, numa tarde mais excêntrica, chegou a gas-

**Escondida por trás de um óculos de sol Christian Dior de 200 libras (9 mil meticaís)e ostentando no pulso um Rolex de 25 mil libras (1 milhão de meticaís) incrustado de diamantes a primeira-dama de um dos países mais pobres de mundo deslocava-se num Rolls Royce preto de vidros fumados batendo as mais exclusivas boutiques e joalharias da antiga capital do império que o seu marido tanto desdenha.**

trás todos os seus haveres e ir viver para junto da filha na África do Sul. Quando os empregados da casa lhe perguntaram qual seria o seu futuro trabalho, Grace respondeu-lhe secamente: “Vão viver para o rio.”

Até ao congelamento das contas e à proibição de viajar, decretada pela União Europeia aos principais dirigentes do Zimbabwe, os locais preferidos de Grace para as compras eram Londres e Paris. Escon-

tar 40 mil libras (1.6 milhões de meticaís?) tendo chegado à suite do Claridge’s Hotel, onde sempre ficava alojada, na companhia de 6 empregados carregados de compras. Em Paris, pernoitava na suite 33 do Plaza Athenee, onde a diária chega aos 10 mil euros (420 mil meticaís). Na cidade luz gostava sobretudo de percorrer as requintadas lojas em volta da Ópera e as da Rue Faubourg de Saint Honoré.

## @ Tema de Fundo

Recorde-se que o Zimbabwe vive uma crise sem precedentes com a inflação de 11 milhões ao ano, uma taxa de desemprego a rondar os 80% e uma produção agrícola praticamente estagnada.



### Casamento

## A festa do Século

Três anos após a morte de Sally, o caso amoroso entre Mugabe e Grace ainda não era do domínio público, isto apesar de já terem nascido dois filhos fruto da relação. Porém, em Abril de 1995, o “Horizon”, uma revista mensal independente, depois de entrevistar o pai de Grace, publicou a notícia que Mugabe era o progenitor dos dois filhos e subseqüentemente havia casado com Grace numa cerimónia tradicional africana tendo pago o tradicional lobolo (dote) à família da noiva. A ilustrar o artigo foi publicada uma fotografia de Bona, o filho de

rados culpados e obrigados a pagar avultadas multas.

Longe de optar por um casamento discreto, Mugabe decidiu-se por uma festa de arromba classificada na imprensa oficial como “o casamento do século.”

Mugabe, como católico praticante e a fim de transmitir uma maior respeitabilidade e solenidade à cerimónia, pretendia que esta fosse presidida pelo Arcebispo Patrick Chakaipa, o líder da Igreja Católica do Zimbabwe. A este respeito a comunidade católica indignou-se uma vez que havia vários im-



sete anos, frequentando uma escola religiosa.

Outro periódico, o “Financial Gazette”, afirmava que Mugabe já tinha de facto casado com Grace numa cerimónia civil testemunhada pelo juiz do Supremo Tribunal e por alguns elementos do Gabinete Ministerial.

Mugabe ficou furibundo com as notícias postas a circular. A polícia prendeu o proprietário do “Financial Gazette” e os dois editores. Mas o jornal republicou a notícia, defendendo que as entidades oficiais estavam a faltar à verdade. Resultado: 3 jornalistas foram processados criminalmente por difamação, tendo sido conside-

bróglios por revolver: se a questão da relação adúltera não parecia impeditiva, já o facto haver dúvidas em relação ao baptismo de Grace a juntar ao facto de ela ser divorciada eram razões mais do que suficientes para a erimónia não ter a bênção da Igreja Católica. Mas, depois de grandes pressões de Mugabe, Chakaipa concordou officiar a cerimónia, tendo pedido uma dispensa especial à Santa Sé para Grace.

Ocasamento teve lugar numa pequena igreja da Missão de Kutama no dia 17 de Agosto de 1996. Foram convidadas 12 mil pessoas, entre elas Joaquim Chissano, presidente de Moçambique. ☺



## @ Saúde e Bem Estar



Sem sombra de pecado, a maçã, vá-se lá saber porquê, foi associada na nossa mitologia ao fruto do pecado. Pois pecado seria não ceder à tentação de comê-las para além de uma fonte importante de vitamina C e de potássio, podem ser saboreadas com casca e aproveitar todo o seu teor de fibra. Deixe as crianças roê-las ou, se eles forem muito pequenos, coza-as e esmague-as.

### MALÁRIA ou PALUDISMO

A Malária ou Paludismo é uma doença que é transmitida ela picada do mosquito (Anopheles). A malária é perigosa principalmente para as crianças e as mulheres grávidas, podendo causar anemia grave (falta de sangue), quando cedo nao levamos para o Centro de Saude ou Hospital.

por: Diogo Paulo  
email: averdademz@gmail.com

Esse bichinho entra no nosso corpo através da ajuda do seu aliado natural, mosquito que se costuma encontrar, sobretudo, dentro e à volta das nossas casas.

Quando este mosquito pica uma pessoa, se ela estiver com malária, o mosquito engole alguns micróbios, que depois transmite a outra pessoa que picar a seguir, metendo assim os micróbios da malária no sangue dessa pessoa. Desta maneira, ele transporta a malária desde as pessoas doentes até às pessoas que ainda não têm a doença.

#### E como aparece este mosquito?

O mosquito que transmite a malária nasce na água. Põe os ovos na água parada dos charcos, lagoas, e margens dos rios. Até mesmo a água das chuvas acumulada em bocados de garrafas, cabaças ou latas, serve para se desenvolverem os ovos. Também se podem desenvolver nas folhas das plantas, onde a água da chuva se acumula.

Eles ficam nessas águas e, passados uns dias, vão dar origem aos novos mosquitos.

#### Quais as manifestações da malária?

A pessoa começa por ter ataques de febre. A febre normalmente é acompanhada por arrepios de frio e suores. Outros sintomas são dores de cabeça, das articulações e músculos. Também pode haver falta de apetite, enjões e vômitos. Em situações mais graves poderão surgir tonturas, convulsões (crises tipo doença da lua), desmaios e pode-se chegar à morte nos casos de malária cerebral.

Quando a criança tiver febres,



a mãe pode cuidar dela fazendo arrefecimento corporal:

- Arrefecer o corpo com panos molhados e em água fria (ver a seguir como fazer);
- Diminuir a quantidade da roupa que cobre a criança;
- Levar a criança ao Centro de Saúde ou Hospital;

Lembre-se: Quando a criança tiver febre, leve-a a Unidade Sanitária mais próxima. Pode ser malária



#### COMO FAZER ARREFECIMENTO DO CORPORAL?

- Molhe três(3) capulanas ou panos em água fria, e, se possível, em água limpa;
- Enrole uma das capulanas ou panos na testa da criança, outra nas virilhas, e coloque a terceira nos sovacos;
- Verifique se o corpo da criança continua quente;

Se as capulanas ou panos secarem enquanto a criança ainda



esta quente, molhe-os, de novo e os coloque na criança nos mesmos lugares

#### Como vamos lutar contra a Malária?

##### 1º Fazer tratamento da malária nos casos de doença

Todas as pessoas que tiverem manifestações da malária, devem ir imediatamente ao Centro de Saúde.

A malária pode dar complicações graves entre as quais a malária cerebral que pode levar a pessoa à morte.

Para evitar complicações, deve-se fazer o tratamento o mais cedo possível de todas as pessoas doentes, pois são verdadeiras fontes de doença.

Se todos tomarmos os remédios contra a malária conforme a indicação médica, evitamos que o micróbio da malária seja transmitido a outras pessoas e evitamos também que o Plamódio (micróbio da malária) se torne resistente aos medicamentos.

#### 2º Lutar contra o Mosquito

As medidas preventivas de combate à malária são aquelas que ajudam a evitar a picada de mosquitos:

- Se possível pôr redes mosquiteiras em todas as janelas e portas das nossas casas e mantê-las fechadas;
- Também podemos matar directamente o mosquito. Para isso podemos utilizar insecticidas e matamoscas;
- Ferver folhas de eucaliptos e pôr dentro da casa, porque o cheiro pode afungenta-los;
- Devemos usar redes mosquiteiras tratadas com insecticida (impregnadas) nas camas, em especial nas camas onde dormem as crianças e mulheres grávidas;
- Se numa zona não houver águas paradas, não haverá mosquitos, pois eles não serão capazes de se reproduzir sem água;

Depois das chuvas, todos os charcos de água que se formem devem ser imediatamente destruídos;

Podemos ferver água com as folhas de eucalipto, e colocar dentro da sala, depois a acção do eucalipto vai afastar os mosquitos;

Também podemos queimar, diariamente, as folhas de eucalipto, junto à casa, que os mosquitos também se afastarão;

Destruir todos os locais onde os mosquitos podem pôr ovos (latas vazias, pneus velhos, cascas de cocos, etc.);

Limpar muito bem o terreno à volta das nossas casas, principalmente o capim e arbustos, pois é aí que os mosquitos

gostam de dormir, ficando assim perto das nossas casas prontos para nos picarem;

Ter cuidado com os terrenos desocupados, devemos capiná-los e mantê-los limpos;

Deitar óleo queimado nos charcos de águas que não poderem ser eliminadas, de forma a evitarmos que os mosquitos se reproduzam;

Conservar a água em recipientes tapados para evitar a deposição de ovos de mosquitos nessa água;

Tapar muito bem todos os buracos nas paredes da casa por onde os mosquitos entram;

Permitir que as mossas casas sejam pulverizadas pelas equipes do MISAU.

Porque razão se faz a pulverização intra-domiciliária (dentro das casas)?

Muitos mosquitos que transmitem a malária introduzem-se nas casas no período nocturno para se alimentarem do sangue das pessoas. Estes mosquitos depois de se alimentarem repousam nas paredes, tetos e outros lugares, por isso eles facilmente contactam com o insecticida depositado nas paredes e este mata os mosquitos.

O que é que se deve fazer antes da pulverização?

Para facilitar o trabalho dos rociadores e para garantir segurança por parte dos residentes deve-se:

- Transferir todo o mobiliário para o centro da sala e cobri-lo com um lençol ou esteira, de forma a permitir um acesso fácil às paredes a serem pulverizadas;
- Retirar para fora todos os produtos alimentares, água para consumo, utensílios de cozinha, materiais usados

Após a pulverização, deve-se permanecer fora da casa por 2 horas de tempo e depois abrir as janelas e portas para arejar durante 1 hora.

Depois das 3 horas de tempo (2 horas com portas e janelas fechadas mais de 1 hora com janelas e portas abertas), deve-se varrer o chão e enterrar o lixo, antes de permitir a livre entrada de pessoas e/ou animais.



para refeições, vestuário e roupas de cama;

- Retirar ou colocar numa gaiola e/ou capoeira todos animais domésticos.

#### O que é que o Rociador (pessoa que faz pulverização) deve pulverizar?

É tarefa do rociador pulverizar:

- As paredes interiores;
- As portas interiores por frente e por trás, mas a porta principal só se pulveriza por trás;
- O teto e as abas (se não for de chapa de zinco);
- Casas de banho que estejam



cobertas, alpendres e varandas;

Em baixo das mesas, cadeiras e camas;

- Atrás dos armários e/ou cristaleiras;
- As cortinas e as redes mosquiteiras encontradas nos quartos (se o insecticida não for DDT).

#### O que é que se deve fazer depois da pulverização?

Após a pulverização, deve-se permanecer fora da casa por 2 horas de tempo e depois abrir as janelas e portas para arejar durante 1 hora.

Depois das 3 horas de tempo (2 horas com portas e janelas fechadas mais de 1 hora com janelas e portas abertas), deve-se varrer o chão e enterrar o lixo, antes de permitir a livre entrada de pessoas e/ou animais.

Hospitais	
Hospital Central de Maputo.....	21 325002
HCM Banco de Socorros .....	21 325000
Hospital Geral José Macamo.....	21 400177
Hospital Geral da Machava.....	21 708147
Hospital Geral de Mavalane.....	21 460103
Hospital Geral Chamanculo .....	21 400094
H. Psiquiátrico do Infulene .....	21 470623
Hospital Militar .....	21 416835
Clinica Sommerchild .....	21 493924
Clinica Cruz Azul .....	21 305146
Urgências Médicas Domiciliárias ..	21 424633
Sala de Operações da Polícia .....	21 322002
Polícia Machava .....	21 780622
Polícia Matola .....	21 780279
Ambulância .....	21 422002
Bombeiros .....	21 322222/197/198

## @ Ambiente



### ÁRTICO PERDE PLACA DE GELO

Uma placa de gelo com as dimensões da ilha da Manhattan, ao largo de Nova Iorque, acaba de desprender-se do Ártico, em mais uma demonstração do que o aquecimento global tem vindo a fazer nos pólos.

# Combustível das massas preocupa ambientalistas

por: Redacção  
email: averdademz@gmail.com



Nas cidades moçambicanas, sobretudo nos seus subúrbios, é incontornável o recurso ao carvão vegetal para se preparar uma refeição. Vendida ao preço mais baixo em pequenos montes, latas de 10 a 20 litros e, ao mais alto, em sacos de 50 quilogramas, a principal fonte de energia para a maioria da população moçambicana tem sido vítima, nos últimos tempos, de uma crescente demanda. Isso torna a sua exploração desenfreada e deixa os ambientalistas com nervos à flor da pele.

Até ao presente momento ainda não se vislumbra nenhuma alternativa sustentável com vista a travar desflorestação em curso no país. Os casos em que a exploração é feita em moldes sustentáveis são rarefeitos. Se nas cidades

a entrada diária de camiões carregados de carvão vegetal é justificada pela necessidade de abastecer o mercado, no campo o cenário de áreas despidas de vegetação reflecte a falta de sustentabilidade na exploração do combustível lenhoso.

A título de exemplo, os Serviços Provinciais de Florestas e Fauna Bravia de Sofala estimavam que, até 2002, eram destruídos anualmente cerca de 2800 hectares de floresta, maioritariamente para o fabrico de carvão, por causa do número elevado de desempregados e por se tratar de um combustível acessível para toda a população. Isso baseando apenas em dados de operadores oficiais.

Ambientalistas preocupados

Os movimentos ambientalistas Amigos da Floresta e Justiça Ambiental denunciam o corte de espécies vegetais em “áreas ambientalmente degradadas, ameaçadas, semi-áridas ou ecologicamente sensíveis, pondo em risco, nalguns casos, as últimas manchas de cobertura florestal existentes, e fazendo prever consequen-

cias ambientais extremamente sérias no futuro”.

Denunciam também o abate de espécies florestais protegidas para fabricar carvão, contrariando o disposto no n.º 1 do artigo 24.º do Regulamento da Lei de Florestas e Fauna Bravia, aprovado pelo Decreto n.º 12/2002, de 6 de Junho. Nos termos e para o efeito disposto no instrumento em referência, “não é permitida a utilização do produto principal de espécies florestais produtoras de madeira preciosa, de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, para a produção de lenha e carvão vegetal, bem como a utilização de espécies florestais raras, protegidas ou com valor histórico, sócio-cultural”.

#### Que acelera a exploração?

Segundo um informe de dois movimentos ambientalistas, nomeadamente Amigos da Floresta e Justiça Ambiental, o factor pobreza concorre para a aceleração da exploração. São os pobres que têm na lenha e no carvão vegetal as suas fontes energéticas mais acessíveis.

Fortemente associado a este

factor, está o crescimento da população que faz aumentar substancialmente as necessidades energéticas, e, consequentemente, a degradação ambiental. “O preço de carvão vegetal tem vindo a aumentar progressivamente, o que torna o negócio altamente lucrativo, fazendo emergir verdadeiras redes de tráfico organizado”, lê-se no informe.

#### Ausência de alternativas

Mais do que a exploração em si, ameaça o futuro ecológico a ausência

de alternativas generalizadas, quer para a população envolvida no

corte, transporte e comercialização de carvão vegetal, quer a dependente da sua queima para a satisfação das necessidades energéticas. Aliás, os ambientalistas não têm dúvidas que sem alternativas ao uso do carvão vegetal, jamais se conseguirão inverter o ciclo de

destruição das florestas.

Que fazer, perguntaria Vladimir Lenin. Os ambientalistas respondem que é preciso pas-

#### VENDA DE CARROS HÍBRIDOS

As vendas de carros híbridos na Europa cresceu 25% no primeiro semestre de 2007, indica uma pesquisa da agência Tempo OMD divulgada quinta-feira passada.

sar-se para outra etapa no desenvolvimento, na qual, entre outros aspectos, o direito fundamental à energia constitua uma realidade para todos os cidadãos moçambicanos.

Reconhecendo que a energia hidro-eléctrica levará o seu tempo a chegar a todo o território nacional e acarreta custos elevados dificilmente suportáveis por grande parte da população, “há que enveredar por estratégias alternativas dirigidas a reduzir a pressão sobre os recursos florestais”. As mesmas se baseiam no investimento na disseminação dos

fornos melhorados (que racionalizam substancialmente o consumo energético) ou dos movidos a energia solar (que já demonstraram ser extraordinariamente eficientes).

“Por falar nesta última modalidade de energia renovável, temos a nosso favor, para além de haver Sol praticamente durante todo o ano, o facto de os preços dos painéis solares nos mercados internacionais se encontrarem a descer substancialmente à medida que se registam avanços tecnológicos”, argumentam. @



### Destilaria cria carro movido a whisky

A destilaria escocesa Bruichladdich garante ter criado o primeiro carro movido exclusivamente a whisky.

por: Redacção  
email: averdademz@gmail.com

ros (1050 meticais), preço de cada garrafa deste malte

O Radical SR4, fabricado na Inglaterra e adaptado na Escócia, precisa de ser abastecido com o whisky X4, considerado o malte mais alcoólico do mundo.

Abastecido com a bebida, o automóvel acelera dos 0 aos 100 km/h em 3,50 segundos. O desempenho é semelhante aos Radical SR4 comum, movido a gasolina.

A diferença está no preço. Por muito que o preço do petróleo aumente ainda estará longe de ascender aos 30 eu-



por: Redacção  
email: averdademz@gmail.com

A plataforma solar está equipada com uma estação de recarga e é adaptável a múltiplas aplicações industriais, turísticas ou de transportes. Os mentores, os engenheiros Martin Pfisterer e Mathias Zelweger, explicaram o funcionamento e as vantagens do projecto, desenvolvido pela empresa eléctrica BKW-FMB Energie, e a empresa de transportes BLS SA, ambas sede-

das em Berna.

O estudo sobre a viabilidade do projecto concluiu que «é realizável do ponto de vista técnico e pode obter as autorizações de exploração necessárias».

Os custos para materializar a iniciativa ascendem aos 6 milhões de euros (210 milhões de meticais), e a primeira imersão do submarino está prevista para o segundo semestre de 2011.

O canal funciona como um observatório do meio ambiente e, a partir da aplicação water Watch, os utilizadores podem comparar o grau de limpeza da água das praias de 27 países europeus.

O Eye on Earth agrega dados



### Explosão da biodiversidade marinha

## Foi há 460 milhões de anos

Um arrefecimento climático ocorrido há 460 milhões de anos gerou uma «explosão da biodiversidade marinha», segundo um estudo sobre o período Ordoviciano, época relacionada com a origem e evolução de novos tipos de animais invertebrados.

por: Redacção  
email: averdademz@gmail.com

A investigação, de um grupo de cientistas franceses e australianos, contraria a ideia de que, no período Ordoviciano, a Terra estava submetida a um «super efeito de estufa». O progressivo arrefecimento da água do mar coincidiu, segundo os autores do estudo, com uma multiplicação (por três ou por quatro) do número de espécies e de famílias de seres vivos.

O aumento da biodiversidade

#### Microsoft e EEA

## Lançam observatório do meio ambiente online

A Microsoft e Agência Europeia do Meio Ambiente (EEA) anunciaram o lançamento de um observatório online baseado na tecnologia Virtual Earth. A plataforma denomina-se Eye on Earth e é o fruto de uma parceria de cinco anos entre as duas entidades.



MOÇAMBOLA

O Atlético Muçulmano ascendeu condicionalmente ao segundo posto na tabela classificativa do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, mercê da sua vitória sobre o Ferroviário da Beira e do facto das outras equipas da frente não terem jogado, em virtude de terem cedido jogadores a selecção nacional. Na luta pela permanência, o Ferroviário de Pemba empatou a dois golos com o Textáfrica de Chimoio.

Empate deixa tudo em aberto

Mambas obrigados a vencer no Botswana



por: Helga Brown  
email: averdademz@gmail.com

Só assim é que a equipa do técnico holandês Mart No-oij, poderá qualificar-se para a segunda fase da de apuramento para o Mundial e CAN de 2010, cujas fases finais terão lugar respectivamente na África do Sul e Angola. No último domingo e com o Estádio da Machava completamente lotado, os Mambas não foram para além de um empate a um golo diante da fortíssima selecção da Costa do Marfim, em partida pon-

tuável para a 5ª jornada do Grupo-VII. Depois de as duas equipas terem saído para o intervalo empatadas sem abertura de contagem, os golos e um espectáculo futebolístico de grande nível vieram com o reinício do jogo. A Selecção Nacional ainda marcou mais um golo, mas a arbitragem marroquina considerou o lance de irregular e anulou o tento de Dominguez.

colocado e sem hipóteses de defesa para Kampango. Oito minutos depois, os Mambas empataram num grande golo de Miro, ao cobrar superiormente um livre-directo ao qual, o guarda-redes Bou-bacar Barry, só viu a bola no fundo das suas redes. A Selecção Nacional ainda marcou mais um golo, mas a arbitragem marroquina considerou o lance de irregular e anulou o tento de Dominguez.

OS MAMBAS DE 0 A 10 VALORES

**Kampango (3):** Parece ter sido mal batido no lance do golo.  
**Dário Khan (4):** No melhor pano cai a nódoa. Esteve bem todo jogo, mas foi infantilmente batido no lance do golo.  
**Miro (8):** Mostrou-se incansável no seu corredor, tanto a compensar as diagonais de Dominguéz, como também nas incansáveis cavalgadas na zona de definição do jogo.  
**Fanuel (5):** Um jogo como os outros, ganhou bolas nas alturas e não comprometeu.  
**Mano (6):** Portou-se a contento, mas tem culpas no lance do golo sofrido.  
**Momed Hagy (7):** Um trinco em ascensão, mas parece que

lhe falta profundidade no último passe.  
**Genito (6):** Viu um remate seu devolvido pelo travessão. Tentou lutar, mas faltou-lhe clarividência no último passe.  
**Simão (6):** Um jogador invisível que transmite outro espírito ao meio campo nacional.  
**Dominguez (8):** Um poeta do futebol. Iluminou a Machava com os seus rasgos, mas apesar da sua irreverência não foi capaz de libertar Moçambique do arame tático montada pelos elefantes.  
**Dário Monteiro (6):** Esteve impecável a jogar de costas, aliás o único jogador moçambicano que faz na perfeição.  
**Tico-Tico (5):** Esteve apaga-

do e perdeu-se muitas vezes entre a zona de definição. SUPLENTES UTILIZADOS

**Danito Parruque (4):** Não teve tempo para jogar.  
**Nito (3):** Entrou tarde, numa altura em que a Costa do Marfim já tinha tomado as rédeas do jogo. @

Resultados			
Madagáscar	1	0	Botswana
Moçambique	1	1	Costa d M.

Próxima Jornada			
Botswana	0	Moçambique	
Madagáscar	0	Costa d M.	

Sorteio - Liga Basquetebol

Fase Nacional arranca sexta-feira

A fase nacional da Liga Nacional de Basquetebol Vodacom arranca próxima sexta-feira em todo o país com a participação de um total de oito equipas, com as quatro equipas da cidade de Maputo a jogarem entre si na dupla jornada inaugural da inovadora competição, acontecendo o mesmo com as restantes formações das cidades da Beira, Quelimane e Chimoio.

Refira que a fase regular da Liga Nacional de Basquetebol Vodacom será disputada no sistema de todos contra-todos-todos em duas voltas até 19 de Novembro, qualificando-se para as meias-finais as

primeiras quatro classificadas que jogarão entre si no sistema cruzado, em que o primeiro joga com o terceiro e o segundo com o quarto. Depois, as meias-finais serão disputadas no sistema de

1ª Jornada (12.09.2008)			
Desportivo	0	Ferroviário	
Costa do Sol	0	Maxaquene	
Desportivo da Beira	0	Politécnica de Quelimane	
Ferroviário da Beira	0	Sport Clube de Chimoio	

2ª Jornada (13.09.2008)			
Ferroviário	0	Costa do Sol	
Maxaquene	0	Desportivo	
Desportivo da Beira	0	Sport Clube de Chimoio	
Ferroviário da Beira	0	Politécnica de Quelimane	

Do GP da Bélgica

Hamilton corta meta em primeiro mas a vitória é atribuída a Massa



Kimi Raikkonen surpreendeu no arranque mas depois foi ultrapassado pelo britânico Lewis Hamilton da McLaren quando faltavam duas voltas para o final da prova e a pista encontrava-se molhada. O brasileiro Felipe Massa ficou em segundo lugar, mas 'herdou' a vitória depois da punição a Hamilton. Massa foi declarado vencedor da disputa em Spa Francorchamps pelos comissários de prova ao analisarem as imagens da ultrapassagem do inglês sobre Kimi Raikkonen no final da disputa. O piloto da McLaren foi punido com um acréscimo de 25 segundos no seu tempo final, o que lhe retira também a segunda posição, tendo esta sido transferida para o alemão Nick Heidfeld, da BMW Sauber. Vice-campeão no ano passado, Lewis ultrapassou

Kimi Raikkonen na antepenúltima volta cortando-o por fora da pista numa curva. Na sequência da ultrapassagem, Lewis, conforme manda a regra, devolveu a posição, mas ainda teve vantagem suficiente para ultrapassar o finlandês na curva seguinte e conquistar o primeiro lugar. @

Classificação GP Bélgica

P	Piloto	Equipe
1º	F.Massa	Ferrari
2º	Nick Heidfeld	BMW Sauber
3º	Lewis Hamilton	McLaren Mercedes

Classificação Mundial - Pilotos

	Piloto	Equipe	Pts
1º	Lewis Hamilton	McLaren Mercedes	80
2º	F.Massa	Ferrari	72
3º	Robert Kubica	BMW Sauber	58

Jogos de qualificação para o MUNDIAL 2010

Angola perdeu na deslocação ao Benin, lider isolado do grupo 3 de qualificação rumo ao Mundial'2010, com 12 pontos, mas manteve a 2.ª posição, com 7 pontos. Os golos do Benin foram apontados por Abdou Adenon, logo aos dois minutos, e Razak Omotoyossi, aos 52 e 66 minutos, enquanto Angola marcou por intermédio de Flávio.

Grupo 1			
Maurícias	1	4	Tanzânia
Cabo Verde	1	2	Camarões

Grupo 2			
Quénia	1	0	Namíbia
Zimbábwe	0	0	Guiné-C.

Grupo 3			
Benin	3	2	Angola
Niger	3	0	Uganda

Grupo 4			
África do Sul	0	1	Nigéria
Serra Leoa	2	0	Guiné Eq.

Grupo 5			
Líbia	1	0	Ghana
Lesoto	0	3	Gabão

Grupo 6			
Argélia	3	2	Senegal
Gâmbia	3	0	Libéria

Grupo 8			
Mauritânia	0	0	Ruanda
Etiópia	Adiado		Marrocos

Grupo 9			
Seychelles	1	2	Burundi
Burkina F.	0	0	Tunísia

Grupo 10			
Congo	0	0	Mali
Chade	10.09.08		Sudão

Grupo 11			
Zâmbia	10.09.08		Togo

França não resistiu à valsa vienense e leva três “tampas” no “car-net”

A Áustria, 101.ª do ranking FIFA, recebeu e bateu, por 3-1, a França, 11.ª, em Viena, em jogo do grupo 7 da fase de qualificação pra o Mundial'2010.

Os gauleses demonstraram



a sua fragilidade em lances de bola parada, sofrendo os dois primeiros golos, quase da mesma forma, em livres de 30 metros, aos 8 minutos, por Janko, e 41, por Aufhauser, ambos do Salzburg.

Govou, aos 61 minutos, reduziu para 2-1, mas, 11 minutos depois, uma “placagem” de Mexês a Janko ditou o penaliti que deu o terceiro golo dos homens do país das valsas, que já não ganhavam aos comedores de “baguettes” desde um amigável, em 1970. @



Serena Williams fez o tri no US Open em Tênis ao ganhar na final à sérvia Jelena Jankovic, o que lhe permite voltar a liderar a classificação mundial. A norte-americana derrotou a número dois mundial por 6-4, 7-5.



Brasil de Dunga em 2º lugar



Os mais de 50 mil adeptos que, no último sábado, foram ao Estádio Monumental de Nuñez para ver uma vitória da selecção Argentina sobre o Paraguai, na sétima jornada das Eliminatórias Sul-ameri-

Colômbia	0	1	Uruguai
Perú	1	0	Venezuela
Argentina	1	1	Paraguai
Equador	3	1	Bolívia
Chile	0	3	Brasil



Classificação

P	País	Pontos
1º	Paraguai	14
2º	Brasil	12
3º	Argentina	12
4º	Uruguai	11
5º	Colômbia	10
6º	Chile	10
7º	Equador	8
8º	Venezuela	7
9º	Perú	6
10º	Bolívia	4

I Xilebene, terra natal do primeiro presidente de Moçambique independente, Samora Moisés Machel, passará a ser considerado património histórico nacional, a partir do dia 29 de Setembro de 2008, data em que Samora completaria 75 anos se ainda estivesse vivo.

FACES

## As mais belas caras de Moçambique

Em Novembro próximo serão conhecidos os dois rostos mais lindos de Moçambique, quando se realizar a final do concurso Faces Mcel 2008. Produzido pela DDB Moçambique, o Faces vai na sua 4ª edição e é direccionado a todos os jovens moçambicanos com idades entre 14 a 24 anos de idade.

por: Redacção  
email: averdademz@gmail.com

Criado para promover os valores culturais e sociais locais, valorizando a beleza moçambicana feminina e masculina, abrindo caminhos a novos talentos para o mundo sócio-cultural e artístico. O Faces é visto como a real forma de concretizar os sonhos de muitos jovens que pretendem ser modelos, mas que dificilmente se impõem nesta área por falta de oportunidades.

O concurso, que se realiza desde o ano de 2005, foi lançado no passado dia 8 de Agosto, no espaço artístico “The Palace”, com muita emoção e a promessa de muitas surpresas. Segundo os organizadores, a edição de 2008 terá muitas surpresas, a começar pelos prémios, bastante aliciantes.

“A edição “Faces Mcel 2008” terá muitas novidades, começando por uma nova imagem, maior dinamismo, melhores prémios e muito mais emoção”, disse um dos responsáveis pela área de marketing da Mcel.

Para que a cobertura seja nacional, foram desenhados programas televisivos semanais nos quais será feita a promoção e divulgação do concurso.

Durante as primeiras semanas - o programa tem a duração de quatro semanas - será realizado o casting - processo de escolha dos representantes - por província, havendo ainda eventos, entrevistas de rua, etc.

A finalidade do casting é apurar os vinte e dois finalistas, ou seja, um casal por província.



Foto: Jacirimo Mulanga



Foto: Jacirimo Mulanga

Na gala final os vinte e dois finalistas irão disputar, entre vários prémios o título das caras, masculina e feminina, mais bela de Moçambique.

O casting nas províncias já teve início na cidade e província de Maputo, Sofala, Manica, Zambézia e Cabo Delgado.

Nas províncias do Niassa e Tete o casting decorrerá no dia 21 de Setembro

O “Faces”, que na sua primeira edição teve a participação de mais de 750 jovens de todo o país, tem inscritos, para a edição deste ano, 950 jovens de ambos sexos.

Literatura Moçambicana

## O Alegre canto da Perdiz – Paulina Chiziane

por: Redacção  
email: averdademz@gmail.com

Delfina é uma mulher bonita, «uma negra daquelas que os brancos gostam». A história de vida desta Delfina, «dos contrates, dos conflitos, das confusões e contradições», é a história da mulher africana, a história da apocalíptica perda do sonho. Esta mulher debate-se entre «escolher o caminho do sofrimento», o amor que sente por José dos Montes, e eliminar a sua raça para ganhar a liberdade», procurando o homem branco que lhe dará o alimento e o conforto que deseja. Mas o que é o amor para a mulher negra? Na terra onde as mulheres se casam por encomenda na adolescência?

O problema arrasta-se ao longo do livro, aparentemente sem solução: «viver em dois mundos é o mesmo que viver em dois corpos, não se pode. Tu és negra, jamais serás



Foto: Filipa Mulanga

branca». Mesmo assim a mulher negra «procura um filho mulato, para aliviar o negro da sua pele como quem alivia as roupas de luto». O sufoco das palavras outorra silenciadas, a valentia e a frontalidade gritam alto nos romances de Paulina Chiziane.

Neste diálogo consigo própria, a conhecida escritora moçambicana, mistura imaginação, fantástico, misticismo, num retrato poderoso e peculiar da sociedade e da mulher africanas.

### TOP DE VENDAS MABUKO DE 25 A 31/8/08

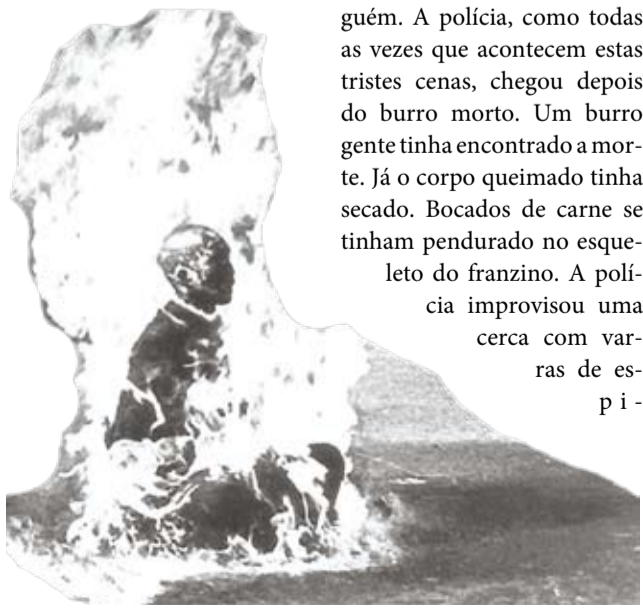
O Alegre Canto da Perdiz	Paulina Chiziane
Venenos de DEUS Remédios do DIABO	Mia Couto
HÁ MAIS BICICLETAS – - mas há desenvolvimento?	Joseph e Teresa Smart
AS MÃOS DOS PRETOS – - Antologia do conto moçambicano	Nelson Saute
Terra sonambula	Mia Couto
Contravenção	Aldino Mulanga
As Inconfidências dos Homens	Rosa Langa
Campo de trânsito	João Paulo Coelho
Moçambique histórias e culturas	Aurélio Rocha
As Ciências Sociais na luta contra a pobreza em Moçambique	Benigna Z. e José Castiano

### Crónica – Loucos de hábito - Fim

O povo não perde tempo a pensar quando está com a cabeça quente, sobretudo agora que os bandidos fogem das cadeias, tal como em toda a parte do mundo. Eram muitos os pirómanos que aplaudiam pelo prazer mórbido do espectáculo das chamas que consumiam o corpo do menino. E riam-se desvairadamente. Se havia gente com sentimento humano ali, nenhuma dessa gente fez sentir a sua presença. Todos deliravam. Havia também crianças que assistiam ao espectáculo miserável: – Até parece fogo-de-artifício, my man. – assim alegrou-se um petiz rapista. Zezinho caiu de joelhos. Ardeu. Eram as chamas a desfazerem o seu corpo. Eram

artifícios do fogo e não fogo-de-artifício no corpo do mufana. De joelhos, seco, seus olhos de peixe morto olharam para a entrada da igreja. Olhou para a cruz. Viu somente a cruz. Procurou Cristo e não conseguiu vê-lo. Cristo não estava na cruz. Para ele Cristo nunca ali esteve. Tinha-o abandonado. Depois tocou o sino, chamando os crentes para a segunda missa da manhã. Os crentes foram assistir a missa, pois o espectáculo das chamas já havia terminado. O sino foi a última coisa que o menino ouviu antes de morrer. Em frente a igreja restaram bocados de carne humana assados e pendurados em cima de um esqueleto ajo-

elhado no areal enegrecido pelas cinzas negras do pneu. Zezinho parecia um porco assado.



nhosa ao redor do moribundo, tal como fazem os agentes secretos nos filmes norte-americanos. Tudo tem sido assim, simplesmente cinematográfico. Na hora de encontrar os culpados pelo crime hediondo, toda a gente disse, como sempre, que foi a população. Um dia ainda serão construídas prisões para a população. Se calhar a justiça está a pensar nisso. Aquele espectáculo começara no interior da igreja, quando decorria a missa, mas ninguém ousou dizer que foram os crentes que atearam o fogo. Todos disseram que foi a população, mas com a presença da polícia, já a população não estava ali. - Tratou-se de um homicídio pneumático qualificado.

Estamos a investigar e levaremos os culpados a pagarem pelo crime. – disse um tal de porta-voz da polícia. Para mim o mais triste foi ouvir repetidas vezes o tal porta-voz a falar em todas rádios e televisões, como se aquele fosse um caso insólito e não o vigésimo sétimo linchamento do mês. Até hoje, nunca ouvi falar de detenções. Enlouqueço-me de hábito. E só sei que, como diria o poeta Fernando Pablo, habituámo-nos ao hábito/ E escravos/ Escravizamo-nos na inconsciência/ da rotina absorvente do hábito/ E assim quedamos/ na vertical do missil/ Loucos de hábito. Porque hoje é a própria autoridade que nos lincha a tiros pelos campos fora.



O 3º Festival de Cinema Dockanema, à semelhança do ano passado, vai decorrer nas cidades de Maputo e Nampula. Na cidade nortenha do país serão projectados somente alguns filmes, uma vez que só há uma sala disponível.

Dockanema 3ª Edição

## “A função do festival é criar o hábito de ir ao cinema”

A dois dias do início da 3ª edição do Dockanema, o festival documental de Maputo, fomos ouvir Pedro Pimenta, o organizador do evento. Na conversa, para além dos assuntos relativos ao festival, falou-se dos anos de ouro do cinema moçambicano, do seu actual declínio, da reabilitação dos arquivos do Instituto Nacional de Cinema e da dificuldade de, neste país, criar um público cinéfilo.

por: João Vaz de Almada  
email: averdademz@gmail.com

**@VERDADE - Como é que surgiu a ideia de trazer um festival de cinema para Moçambique?**  
**Pedro Pimenta (PP)** - Constatámos que o país não tinha nenhum festival de cinema, o que mesmo em termos africanos era estranho. Todos os países da região possuem o seu festival de cinema: o Zimbábue, o Lesoto, a Suazilândia, o Botswana, sem falar, claro, da África do Sul que tem vários. Havia portanto um vazio por preencher.

**@VERDADE - Porquê a opção pelo documentário?**  
**(PP)** - Porque, no meu entender, se existe uma tradição de cinema neste país ela reside à volta do cinema documental. Após a independência foi muito estimulado e apoiado. Criou autores, uma prática documental, por conseguinte pareceu-me ser interessante criar um evento em torno de uma tradição que já existia. Trazer para Moçambique um festival de filmes de ficção sem existir nenhuma tradição nessa área cinematográfica, pareceu-me um pouco desajustado. Por outro lado também era importante que o festival tivesse a função de voltar a suscitar um debate à volta do Cinema Nacional, que depois de um período de uma certa dinâmica entrou em declínio total.

**@VERDADE - Onde está essa geração do pós-independência?**  
**(PP)** - A maioria está aqui em Maputo. São eles o Licínio, o Camilo, o Sol, a Isabel Noronha, o Chico, o Orlando, o Valente, o Gabriel Mondlane. São poucos, mas são pessoas que de uma forma ou de outra representam o cinema moçambicano.

**@VERDADE - Têm trabalho regular?**  
**(PP)** – Sim, grande parte deles tem. Fruto do seu esforço, da sua capacidade e do seu talento em montar projectos e conseguir financiamentos. Financiamentos esses que, quase sempre, vêm do exterior. Internamente não existe nenhuma fonte de financiamento pública ou privada. E, obviamente, isso resulta num número de obras bastante reduzido.



Foto: João Vaz de Almada

**@VERDADE - E anteriormente existiu?**  
**(PP)** – Existiu sim e de forma regular, como parte da política do Instituto Nacional do Cinema até finais dos anos 80. Até então havia programas regulares de formação apoiados pelo Governo que enviava gente para o exterior para completar a sua formação, hoje tudo isso desapareceu. Recordo-me que no âmbito dessa política vieram cá nomes sonantes como o Jean Luc Godard, Jean Rouché, Ruyère, e outros que não tiveram tanta projecção. Formava-se regularmente gente. Hoje coloca-se o problema da renovação de talentos. Chegará uma altura em que a geração formada depois da independência começará naturalmente a ficar cansada.

**@VERDADE - Quais serão os bairros contemplados este ano?**  
**(PP)** - Ainda não sabemos. Estamos à espera que o Conselho Municipal nos informe da selecção dos bairros. O ano passado fizemos 18 sessões. Lembro-me que fomos à Catembe, ao Benfica...

**@VERDADE - Voltemos ao Dockanema. Que balanço faz dos dois anos anteriores?**  
**(PP)** - O balanço geral é muito positivo. O público aumentou muito da primeira para a segunda edição. No primeiro ano tivemos cerca de 10 mil espectadores. No segundo já tivemos 14 mil. Subimos 40%. Obviamente que isso se deve a uma maior divulgação do festival e de alternativas de projecções. Se no primeiro ano as projecções reduziram-se às salas, no ano passado expandimo-las aos bairros e às escolas com sessões de cinema móvel nesses locais. Este ano há um programa virado para o público universitário. Nos bairros estamos associados ao Cinema Arena, o único organismo neste país que faz cinema móvel.

**@VERDADE - Qual é o orçamento de este ano?**  
**(PP)** - Não sabemos. Estamos à espera que o Conselho Municipal nos informe da selecção dos bairros. O ano passado fizemos 18 sessões. Lembro-me que fomos à Catembe, ao Benfica...

**@VERDADE - Tiveram muita adesão de público?**  
**(PP)** - Nessas sessões, o número mais pequeno de espectadores que tivemos foi 300. Mas temos muitas limitações com o material.

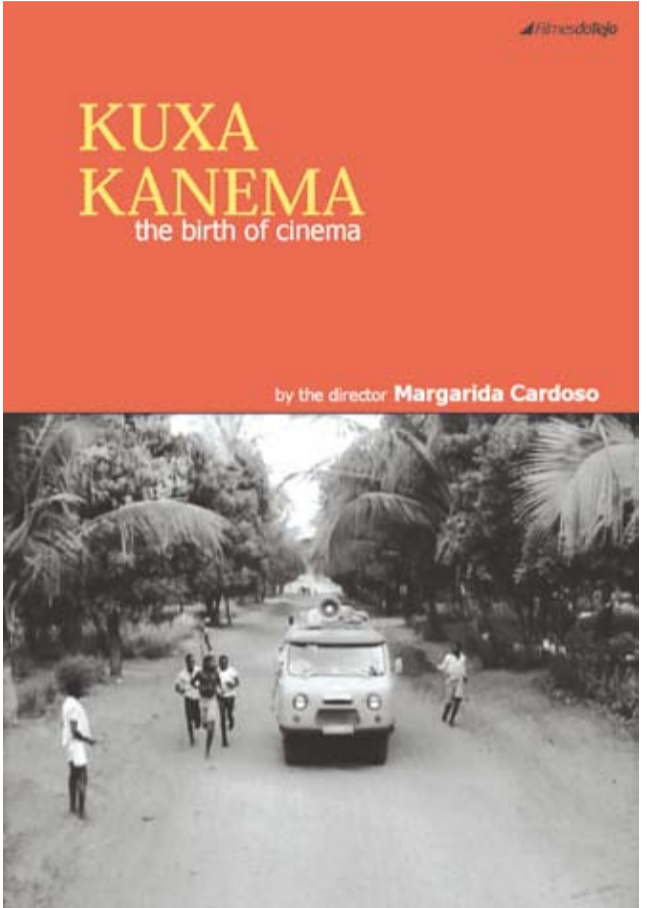
**@VERDADE - Qual é o tempo de preparação de um festival desta envergadura?**  
**(PP)** – Primeiro há um trabalho que eu chamo subterrâneo, que decorre durante o ano inteiro, de prospecção e selecção dos filmes. Desde Dezembro do ano passado, assisti a vários festivais, não tantos como

gostaria (risos), vi muitos filmes na Internet e também as redes de festivais que existem online ajudam-nos a partilhar experiências e a seleccionar os filmes. Em seguida, após uma primeira triagem feita por mim, há mais três pessoas que visionam os filmes. Depois realiza-se a escolha final.

**@VERDADE – E qual é o critério utilizado na selecção de filmes?**  
**(PP)** - Deriva muito da linha de força que é definida para cada ano. Este ano o tema é a memória. Deste modo, a temática impõe-se primeiro. Depois há todo esse trabalho de sapa que mencionei.

**@VERDADE - Porquê a temática da memória?**  
**(PP)** – Talvez porque em muitos documentários detectámos uma tendência que nos remete para assuntos de memória. Como explicar isso? É difícil, mas a verdade é que os autores do documentário têm isso em mente. A única explicação que encontro é que os autores, na sua análise da sociedade, consideram que vivemos num mundo em que a memória, consciente ou inconscientemente, está sempre a ser transferida para um disco duro. A memória do ser humano está constantemente a ser eliminada. O mundo está assim estruturado. E eles, cumprindo a sua função de pensar na sociedade, naturalmente, organicamente, começaram a debruçar-se sobre assuntos de memória. Procuram decifrar qual o papel da memória para a compreensão do mundo de hoje, ou explicar determinados fenómenos que ocorrem hoje que nos remetem para um passado de memória.

**@VERDADE - O filme de Margarida Cardoso, KuxaKanema, que aliás vai também ser projectado, é um bom exemplo disso.**  
**(PP)** - Sem dúvida, enquadra-se na perfeição nessa dinâmica da memória. Neste filme, a partir de material de arquivo, tenta-se explicar uma coisa. A partir de uma memória, neste caso a do cinema, tenta-se explicar uma realidade que é



a degradação do arquivo da INC. Aliás, o festival acabou por ter um impacto muito grande nas decisões que foram tomadas respeitantes à reabilitação do arquivo do INC que estava quase a desaparecer. Neste momento está em curso um programa de reabilitação do arquivo, em parte financiada pela cooperação portuguesa, em parte pela UNESCO, principalmente no que diz respeito às condições de armazenamento dos filmes. Está-se a proceder à troca de todas as latas de ferro enferrujadas por novas latas de plástico, fazendo-se, a par disso, uma inventariação detalhada do que existe, porque nem isso existia, não se sabia o que é que havia.

**@VERDADE – O filme de Margarida Cardoso constitui um recado para as entidades competentes terem consciência da degradação das condições de armazenamento do INC?**  
**(PP)** - Se existe um recado é que temos todos de pensar nesse assunto. Não basta só recordar os heróis nacionais, agora muito na moda. O cinema é o suporte por excelência de conservação dessa memória. O cinema não mente. Se essa memória cinematográfica está em risco de desaparecer acho que é primeiro uma responsabilidade do Governo e depois da sociedade civil. Todos somos responsáveis.

**@VERDADE – Quantos filmes serão exibidos nesta 3ª edição?**  
**(PP)** – Oitenta.

**@VERDADE - Quais são os**



Quando o seu alter-ego Batman não está a bordo do Batmobile a proteger a cidade de Gotham dos vilões o bilionário Bruce Wayne conduz um dos super-desportivos mais arrojados que a Lamborghini já alguma vez construiu, o Murciélago LP640. O exemplar presente em Batman O Cavaleiro das Trevas é alimentado por um motor de 12 cilindros, debita 640 cv de potência e ultrapassa os 340 km/h!

## CITROÊN

## Concentrado de estilo



O Citroën criou um novo monovolume com a assinatura Picasso, mas desta feita numa escala mais pequena. O C3 Picasso é a primeira aventura da Citroën no mercado dos monovolumes baseados em utilitários.

O C3 Picasso surge com um visual muito afirmativo e vincado, que vai buscar inspiração ao universo SUV, o qual resulta muito bem neste formato mais compacto. Com 4,08 metros de comprimento, 1,73 metros de largura e 1,63 metros de altura, o novo C3 Picasso recorre a soluções inteligentes para maximizar e acentuar o espaço interior. Na secção dianteira temos uma consola central compacta e ligeiramente inclinada, acomodando na sua base a al-

vança da caixa de velocidades. O painel de instrumentos foi deslocado para o topo do tablier, surgindo numa posição central. A posição de condução é elevada, como é apanágio dos monovolumes, mas o condutor pode ainda contar com o amplo para-brisas tripartido, que, graças à reduzida espessura dos pilares, oferece uma visibilidade ainda mais acentuada. Aliás, tal como a C4 Picasso, este C3 tem na luminosidade a bordo um dos principais trunfos para envolver os seus ocupantes, sendo que a superfície vidrada pode chegar aos 4,52 m<sup>2</sup> com a presença do tejadilho panorâmico, que deverá ser uma das opções mais requisitadas. Os bancos traseiros são individuais e deslizam, de forma independentemente, 150 mm, tornando possível ajustar o

**BMW**

## F800 GS Hypermotard

A nova moto da casa alemã, já foi “vítima” de uma espetacular modificação pelo conceituado preparador alemão da marca bávara. Convertida de “Off Roadler” em “Hypermotard”, a principal base da modificação foi



a substituição das rodas de origem por outras, compostas de jantes de 17", sendo que a dianteira tem uma largura de 3,5" pronta para receber um pneu 120/70 e a traseira uma largura de 5,5" para poder receber um pneu 180, ambos Continental Race Attack.

A suspensão ainda está em fase de desenvolvimento, tendo sido provisoriamente apenas adaptada às novas exigências, mas numa parceria com a WP está em estudo uma solução específica e previsivelmente mais eficaz. A juntar à lista de substituições, há ainda a ter em conta o silenciador negro, “especialidade da casa” que promete dar ao conjunto um som (e talvez não só) mais credível que o emitido pelo de origem!

Pode muito bem ser que, devido ao aspecto bastante apelativo e à eficácia do conjunto (segundo testes efectuados pela Schnitzer que garante que os 85 cv debitados pelo bicilíndrico paralelo são mais do que suficientes) a BMW se entusiasme e alargue a sua gama de estrada com este “modelo” de série. 😊

## Land Rover

## Novos modelos para 2009



A gama de modelos da Land Rover para 2009 é encabeçada pelo Range Rover de produção mais luxuosa de sempre, que apresenta o logotipo Autobiography, um nome anteriormente reservado para as versões personalizadas do 4x4 de luxo. O Discovery 3, o Range Rover Sport e o Freelander 2 também incorporam novas características e equipamentos.

O Range Rover Autobiography disponibiliza as novas jantes em liga leve de 20 polegadas com sete raios duplos, novas cores de carroçaria e vidro acústico adicional no

habitáculo, maximizando a redução do ruído de estrada e de vento e aumentando os níveis de segurança. O novo Range Rover topo de gama dispõe de mais couro do que qualquer outro exemplar anteriormente produzido. O volante, o tablier os forros das portas, os bancos e a consola central dispõem todos de acabamento em couro, complementando a madeira tradicional do habitáculo. Nas restantes versões da gama são disponibilizados novas jantes, cores exteriores, bancos e outras opções de couro.

As maiores alterações verificam-se no Discovery 3, com um design exterior mais sofisticado, incluindo pára-choques dianteiro na cor da carroçaria em todas as versões. Nas versões com níveis superiores de equipamento, a cor da carroçaria é incorporada também no pára-choques e abas dos guarda-lamas traseiros com novo design.

Em complemento às actualizações de pequena monta

em toda a gama, o Freelander 2 passa a contar com a nova versão adicional HST (apenas no mercado do Reino Unido), incorporando um pack de carroçaria que inclui spoilers nos pára-choques dianteiro e traseiro, acabamentos nas embaladeiras e um spoiler traseiro no tejadilho. Nas outras alterações incluem-se as jantes em liga leve de dez raios e19 polegadas, bancos em couro, vidros escurecidos e pintura metalizada.

O design do Range Rover Sport foi atualizado de uma forma inteligente e subtil, passando a incluir acabamento na cor da carroçaria na tampa da bagageira farolins traseiros em vidro transparente e novas jantes em liga leve de 20 polegadas.

A completar a gama Land Rover encontra-se a edição especial Defender SVX, que celebra os 60 anos do Início da comercialização do Land Rover Série 1, um antepassado facilmente reconhecível do Defender. @

## Leasing

GOLD

JÁ NÃO É PRECISO  
FAZER GINÁSTICA  
PARA CHEGAR LÁ



Chegou o Leasing  
mais flexível do mercado

até 6 anos no Leasing Automóvel  
até 30 anos no Leasing Imobiliário  
financiamento até 100% no Leasing Mobiliário



Millennium  
bim

A vida inspira-nos

[www.millenniumbim.co.mz](http://www.millenniumbim.co.mz)

21 35 00 35  
82 35 00 350  
82 35 00 360  
82 35 00 370  
84 35 00 350

# NORCO

## MOÇAMBIQUE, LDA

**Para Sinalização, Autocolantes e Banners de Melhor qualidade contacto-nos**









- ☐ Sinais de trânsito rodoviário (Permanentes e Temporários);
- ☐ Sinais de endereçamento rodoviário (para vias e portas);
- ☐ Painéis de empreitada (para identificação de obras);
- ☐ Sinais simbólicos de protecção e segurança;
- ☐ Impressão Digital
- ☐ Fitas reflectivas
- ☐ Cones Rodoviários e muito mais







**Av Vladimir Lenine No. 1469 - Maputo**

**Tel: +258 21 314865 - Fax: +258 21 314864**

**Web: [www.norco.co.mz](http://www.norco.co.mz) - E-mail: [norcomoz@intra.co.mz](mailto:norcomoz@intra.co.mz)**







**DILON DJINDJI LANÇA “XIGUINDLANA”**  
“Xiguindlana” é título do mais recente disco do músico moçambicano Dilon Djindji. O álbum comporta 10 temas inteiramente acústicos e foi gravado uma parte no país e outra na Inglaterra. O autor de “Podina”, “Marracuen” e “Maria Teresa” apresenta desta feita uma marrabenta mais acústica e original. O seu repertório é constituído por canções sobre o amor e as relações humanas.



**GRENERAL FAZ MÚSICA PARA OS MAMBAS**  
O cantor Grenal Muzka lançou recentemente o seu mais recente disco de originais intitulado “Xenophobia Vavabyi”. O álbum composto por 12 faixas musicais, comporta o tema “Ti Mamba 2010” no qual realça a importância da qualificação da selecção nacional de futebol para o CAN

Na Escola Nacional de Música

Há falta de instrumentos musicais



Foto: Filipe Mungwa

A Escola Nacional de Música comemora este ano a passagem dos 25 anos de sua existência e está a promover diversas actividades culturais para assinalar a passagem das suas bodas de prata. Neste contexto, @Verdade procurou inteirar-se do funcionamento desta escola vocacionada para o ensino artístico profissional.

por: Arnaldo Langa  
email: averdademz@gmail.com

Mabote disse ainda que o ponto mais alto das celebrações será a gala que está agendada para ter lugar no dia 1 de Outubro no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano e irá coincidir por sinal com a passagem do dia internacional de música.

Mas nem tudo é de se parabenizar nesta escola, a ENM (Escola Nacional de Música) tem 153 alunos mas os instrumentos musicais não chegam para todos os alunos.

A directora revelou-nos que desde a criação da escola nunca houve uma reforma nos instrumentos usados para a aprendizagem e apontou como principal problema a falta de instrumentos de sopro, guitarras eléctricas e pianos (instrumentos básicos para as aulas de música).

“A Maior parte dos instrumentos que temos já estão obsoletos e só continuam a nos ser úteis graças à assistência que é prestada pela Cooperação Belga”, disse a dirigente da ENM.



Foto: Filipe Mungwa

Isabel Mabote acrescentou que algumas instituições tem oferecido instrumentos, mas isso não cobre aquilo que é

a necessidade real da escola. Questionada se essa dificuldade não coloca em causa o aproveitamento pedagógico dos alunos, Mabote referiu que não, explicando que maior partes dos pais e encarregados de educação tem se esforçado para adquirir com seus próprios recursos os instrumentos. A directora adiantou ainda que nos cinco anos em que se encontra a dirigir a escola não recebeu nenhuma verba destinada à compra de novos instrumentos, apesar dos constantes pedidos que tem feito à entidade de tutela.

Numa avaliação ao cenário musical moçambicano Isabel Mabote encontra um grande défice de formação vocal nos artistas, “A maior parte dos cantores do nosso país não sabe ler a pauta musical e isso é mau quando se quer ser músico.”

Criada em 1983, a Escola Nacional de Música lecciona cursos de música de nível básico e de especialização em piano, guitarra e sopros (clarinete, percussão e saxofone). De recordar que 2008 é o ano em que as três escolas artísticas do país (Escola de Música, de Dança e de Artes Visuais) celebram as bodas de prata. De acordo com informações avançadas por Isabel Mabote, estas escolas vão juntar-se para um grande espectáculo cultural agendado para Novembro próximo.Ⓜ

No panorama Musical moçambicano

Degradação moral acentua-se

O músico e compositor José Guimarães, autor de Laurinda, referiu que a degradação dos valores morais que grassam actualmente a música moçambicana é resultante da promiscuidade que os meios de comunicação social dão vazão através dos videoclipes que exaltam a coisificação da mulher.

por: Leila Jaime  
email: averdademz@gmail.com

Para José Guimarães a Televisão de Moçambique (TVM) e a Rádio Moçambique(RM) deviam demarcar-se daquilo a que se chama “música sem conteúdo”, posto que “os videoclipes que passam na televisão e na rádio expõem as partes íntimas femininas e realçam, de algum modo, a decência masculina”. Aliás, o músico revelou não ser apologista da exibição e difusão de cliques e músicas sem conteúdo educativo. “Eu não aceito que a TVM e RM, principalmente esta, onde as pessoas pagam impostos, passem músicas como tira a roupa” referiu Guimarães. “Daqui a algum tempo teremos um campeonato de nudez. Já não será mais vergonha andar-se nu nas ruas de Maputo. Como é possível passar um striptease na televisão nacional?” questionou. Guimarães defendeu que a existência de grupos de músicos, habitualmente designadas por label, contribuem de certa forma para a nudez, pois os jovens moçambicanos estão a

imitar grupos norte-americanos, expondo umbigos e outras partes íntimas do corpo. “Para mim as labels são uma cópia mal feita”, define. Contudo, Guimarães aplaude a existência das labels pois na sua óptica promovem a música tanto da nova geração como das velhas glórias. Contudo, não comunga a opinião de outros músicos da sua geração que entendem não existir espaço para a velha guarda. Citou por exemplo a Bang entretenimento como uma das labels que promovem músicos de todas as esferas. Guimarães apela ao melhoramento dos conteúdos das músicas principalmente de grande parte dos membros deste agrupamento porque caso contrário se um dia o Ministério da Educação e Cultura (MEC) decidir censurar as músicas feitas no país, a Bang entretenimento poderá deixar de existir. No rol da música jovem o autor diz respeitar Edú, Doppaz, Aleluia e Mc Roger por transmitirem músicas com mensagens positivas. José Guimarães defende que os jovens devem aproveitar o espaço que conquistaram para

disseminar a música moçambicana. “Quando falo de música moçambicana não estou a falar de Dzukuta e Pandza, mas sim de Libondo, Mapiko, Marrabenta entre outros géneros.”

Deve haver Industrialização de Música em Moçambique

O autor de Djuwawana defendeu que a responsabilidade no desenvolvimento da música moçambicana não deve ser apenas dos produtores de espectáculos, mas também do Governo que deve apreciar o estágio da música de outros países para que surja nele a vontade de apoiar os músicos nacionais. A indústria de música em Moçambique ainda é muito fraca, razão pela qual os fazedores de música reconhecem as dificuldades de se viver de música. É triste quando músicos como Gabar Mabote se encontram na situação de total abandono. Na sua explanação, Guimarães disse almejar que se realizassem no país concursos como os organizados pela Chanel O, para premiar-se os melhores músicos em várias e distintas



Foto: Filipe Mungwa

categorias. Os concursos existentes no país, como é o caso do Top Ngoma Moçambique, deviam seguir o exemplo do Chanel O, premiando os vencedores com valores que de facto merecem. José Guimarães, dono de temas como Laurinda, Djuwawana entre outros, aliás, a música Laurinda já foi recreada pelo jovem Gitolas, está novamente em estúdio a gravar o seu álbum onde participaram os filhos do Baza Baza, a banda a Omba Mó, Xizima, vencedora do prémio melhor voz no Top Ngoma 2008. Ⓜ

Ngoma 10 +



Foto: António Langa

	Doppaz
1	Julia Eduardo Mwatekera
2	Carmen Filipe Ussina
3	Lourena Nhate Ku hembra hi lirandzo
4	Albino Ngwenha Vadhaya vatirhi
5	Stewart Sukuma Felizminha
6	Anita Macuacua Wani nyoxissa
7	Doppaz Eu jurarei
8	Irmãs Domingas e Delita Empoma yo wampula
9	Jaime Ntuvi Vilopho
10	Mindoca Amor de mãe e pai

Discos + vendidos



Foto: Sérgio Costa

	Didácia
1	Didácia Misseru
2	Júlia Duarte Fhulica
3	General Muzka Xenophobia I Vuvabyi
4	Victor Salimo Democracia
5	Aly Faque Habibi
6	Mc Roger 10 Anos Best Of
7	Kuvina Vol 1 Vários
8	Máhel Magoado
9	Irmãos Verdades Cocktail
10	Nelson Freitas Best Of

Em Agosto de 2008 pela Vídeco



Carla Bruni, casada com o presidente francês Nicolas Sarkozy, vai cantar em directo no “Later with Jools Holland”, um programa do canal público da televisão britânica BBC2, segundo anunciou o próprio canal em comunicado. A actuação realiza-se no próximo dia 16 de Setembro, no mesmo programa em que vão estar a actuar em directo os Metallica e o ex-Beatle Paul McCartney.



Houve rumores que apontavam para uma «reforma antecipada» de Eminem, mas a verdade é que o rapper norte-americano prepara-se para editar um novo álbum em Outubro. Jay-Z, Dr. Dre e 50 Cent são alguns dos convidados para o novo trabalho de Eminem, do qual fará parte o single “Things Need To Change”, em homenagem ao rapper Proof, dos D12.

Cesária Évora

De volta aos palcos



A cantora e compositora cabo-verdiana Cesária Évora regressa aos palcos neste mês, após mais de dois meses de descanso por motivos de saúde. De acordo com informações publicadas pela Agência Lusa, a cantora em Junho cancelou por ordem médica a tournée europeia. No presente mês a Diva dos pés descalços vai continuar com os espectáculos nos Estados Unidos. A diva dos pés descalços sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) a 4 de Março quando se encontrava em digressão pela Austrália, voltando aos palcos em Abril, para continuar a divulgação do álbum «Rogamar», gravado em 2006.

Em 2006, Cesária foi submetida a uma operação cirúrgica para a desobstrução das artérias coronárias. Nascida na ilha de São Vicente a 27 de Agosto de 1941, Cesária Évora tem uma vasta obra discográfica, composta por 16 álbuns e brilhantes exibições nos maiores palcos musicais de todos os continentes. Em 2004, venceu o Grammy de Melhor Álbum de World Music Contemporânea com «Voz d’Amor». Cesária Évora é embaixadora de boa vontade da Organização da ONU para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), e foi condecorada, no ano passado, pelo então presidente francês Jacques Chirac com a Legião de Honra da França, país onde a artista iniciou a sua carreira internacional, tornando-se a voz cabo-verdiana mais conhecida no mundo. Em 2009, Cesária Évora estará de 20 a 31 de Janeiro em Espanha, no início de mais uma digressão por países da Europa.Ⓜ

George Michael

Retira-se dos palcos

O cantor britânico George Michael anunciou que vai se retirar dos palcos após dois concertos em Londres. Em entrevista à BBC News, o cantor indicou que tomou a decisão devido à sua idade, e à necessidade de ter uma “vida mais descansada”, fora do olho público.



Para o prémio de Melhor da África Austral

Paul G no Kora Awards 2008

O músico angolano Paul G está entre os nomeados para o Prémio de Melhor Artista da África Austral, cujos vencedores serão conhecidos em Dezembro durante a gala da edição 2008 do Kora.



Com o tema “Freaking me out”, que ocupou em duas semanas consecutivas o primeiro lugar no ranking da MTV-Base e o seu primeiro disco a solo intitulado “Transition”, Paul G concorre igualmente para o Prémio de Melhor Vídeo Clip da mesma região africana. Em declarações ao jornal angolano Angop, o artista manifestou a sua satisfação por estar a representar o seu país neste concurso que, anualmente, distingue os melhores do continente africano.

“É uma satisfação, tendo em conta que sou o único artista angolano entre os nomeados. Vai ser bom que os angolanos possam votar e permitir que Angola possa consagrar-se entre os vencedores deste prémio. Já tivemos muitos angolanos nomeados e que infelizmente não conseguiram ganhar, vamos ver se será desta”, disse. Na categoria, o angolano concorre com Dikakapa, do Botswana, com o tema “Mmalobeto”, GalLevel, da Namíbia, com “Falling In Love”, Gang of Instrumentals, da África do Sul, com “My Number”, Jaziel Bro’s, também da África do Sul, com “Ngeke Ndhiphine” o zimbabuano Oliver Mtshudzi, com “Chikara”, e Mampi, da Zâmbia, que concorre com o tema “Your Love”. Notabilizado no mundo musical na década de 90, Paul G foi durante anos um dos rostos do grupo rap SSP, com o qual gravou três discos: “99% de Amor” (1997), “Odisseia” (1999) e “Alfa” (2000). No princípio deste ano, o artista colocou no mercado o seu primeiro disco a solo intitulado “Transition”, com 12 temas cantados na sua maioria em língua inglesa.Ⓜ

Top USA



TOP Álbuns	TOP Singles
1 Miley Cyrus Breakout	1 T.I Whatever you like
2 Sugarland Love on the inside	2 Rihanna Disturbia
3 Vários Mamma mia!	3 Chris Brown Forever
4 Kid Rock Rock N’ Roll Jesus	4 Katy Perry I kissed a girl
5 Lil Wayne Tha Carter III	5 Kardinal Offishall Dangerous
6 Coldplay Viva la vida or Death and All his friends	6 M.I.A Paper planes
7 Vários Camp Rock(B.S.O.)	7 Coldplay Viva la vida
8 Nas Untitled	8 Ne-yo Closer
9 Vários Now 28	9 Pink So what
10 Taylor Swift Beautiful Eyes (EP)	10 Rihanna Take a bow

Nas

Mais um álbum do poeta do gueto



Ao nono álbum, Nas volta a fazer sentido fora dos limites de Nova Iorque, depois de anos a atravessar um deserto de ideias em que pregou essencialmente aos peixes. O álbum de estreia “Illmatic” fazia do rapper de Queens o legítimo herdeiro do hip-hop de causas na costa leste dos Estados Unidos. Quase uma década e meia depois, o poeta do gueto investe em rimas que deixam de ser apenas para consumo interno.

O maior rival foi Jay-Z numa altura em que o insulto fazia vender mais papel do que a música. Mas Nasir Jones, o verdadeiro nome de Nas, sempre soube rodear-se de produtores da velha escola como Pete Rock e Large Professor e nunca abandonou verdadeiramente a disciplina de rua. Em 2001, editou o álbum que se pretendia de reconciliação com o passado, “Stillmatic”, e em que respondia aos ataques dos outros. Cinco anos depois, a trégua foi selada através de um contrato com a Def Jam, a editora de Jay-Z, que também lança agora este disco homónimo. Nas volta então a inscrever-se na facção mais militante do hip-hop, longe dos Roots dos 90, mais interessados no lado lúdico do jazz, mas muito próximo dos Dead Prez, empenhados em mostrar o dedo do meio a um sistema capitalista e opressor. De resto, stic.man,

uma das metades do duo da Florida, participa em “Untitled”, enquanto Busta Rhymes faz o seu número no ataque às cadeias de comida rápida, em “Fried Chicken”. Antes disso, “You Can’t Stop Us Now” já recuperava o enorme legado R&B dos Stylistics e a palavra falada dos Last Poets. Os fundamentalistas vão certamente ler no par de canções “Make the World Go Round” e “Hero”, mais uma concessão de Nas às lógicas do mercado. Mas os puristas mais quadrados nunca mereceram ser levados a sério. “America” fala como nenhuma outra da questão racial porque junta letras certeiras e actuais a uma cama rítmica onde apetece mesmo deitar. Nesse tema, Nas fala por exemplo sobre as quotas de negros na NASA, a discriminação das mulheres e ainda sobre um país ferido de morte na sua capacidade de gerar sonhos. A culpa é da dieta de propaganda servida pela cadeia de televisão Fox e de um sistema judicial podre por dentro. Mas Nas está longe de ser um fatalista e termina o disco a insuflar esperança. É que a América está muito diferente. Bush fez dela uma das nações mais odiadas do mundo. E o discurso de mudança vem de um homem que, se os astros se alinharem, será o primeiro presidente negro da história dos Estados Unidos. É sobre isso que Nas canta em “Black President”, num relato mais desassombrado do que o resto do álbum.Ⓜ

Pink Floyd

«Nobel da Música»



O grupo de rock britânico Pink Floyd e a soprano norte-americana Renée Fleming receberam do rei Carlos Gustavo da Suécia o prémio Polar, considerado o Nobel da música, numa cerimónia realizada

semana passada no Konserthuset de Estocolmo, segundo informou a Agência Lusa. Aos galardoados foi entregue um diploma e um cheque de um milhão de coroas (cerca de 3.700 milhões de Meticalis).



Finalmente um solução para as indecisões do futebol “foi golo, não foi golo”, a **bola da Adidas Teamgeist II** vem equipada com sensores electrónicos que falam com outros sensores a serem colocados nos postes das balizas, lá por 2011, para ajudar os árbitros e assistentes míopes.



O sucessor do vista, **Windows 7**, promete controlo de ecrãs tácteis quase total, uma versão melhorada do Media Center e, segundo afirmou Bill Gates, será mais centrado no utilizador, o que esperamos que se traduza em “não bloqueie a cada cinco minutos”.

Sony

PSP SLIM & LITE

Antigamente, um equipamento electrónico saía da linha de produção da fábrica chegava às lojas e era vendido, ou não. Não se pensava em renovações meses após o lançamento. Pensando bem, “antigamente” as pessoas também achavam que a Terra não era redonda e que o Sol é que andava à volta dela...



Com a PSP Slim & Lite, os génios da Sony fizeram um bom trabalho de emagrecimento, mantendo o design original, conseguindo ao mesmo tempo encolher a consola e adicionar-lhe novas funcionalidades úteis, através de actualizações por download. Apesar de mais fininha e levezinha que a PSP original, o design praticamente não mudou, embora a consola traga agora saída de TV, o que lhe permitirá jogar visualizando num televisor. A grande diferença está lá dentro: em Novembro de 2007, a actualização de software 2.00 acrescentou à PSP o Remote Start, que permite ligar e desligar uma PS3 em modo stand-by através da

web. Ou melhor, passou a permitir, com o lançamento do firmware 2.01, que veio resolver alguns problemas. No início de 2008, a versão 3.90 do software de sistema da PSP doto-a dos serviços Go!Messenger e Skype, o que permite comunicar através de texto, fazer videoconferências e efectuar chamadas grátis onde quer que esteja. Obviamente terá que investir numa câmara Go!Cam e nuns auscultadores compatíveis com o Skype. Finalmente, com o lançamento do Go!Explore, a Sony acrescenta a orientação por GPS à crescente lista de funções da PSP. Resumindo, ao longo dos últimos meses, a PSP passou

de consola de jogos/centro de entretenimento portátil – se bem que, em matéria de filmes, era preciso conseguirmos encontrar discos UMD – a gigante multimédia.



Dicas essenciais

Na compra de um Telemóvel

1- A memória integrada no seu telemóvel poderá ser insuficiente. Assim, se pretende guardar toda a sua colecção musical, prefira um modelo com entrada para cartões de memória.



3- Para aceder ao seu email sempre que quiser, escolha um telemóvel com função push e-mail. Com esta capacidade, o e-mail é enviado para o terminal assim que chega ao servidor, por isso, não terá de ligar-se à internet e “puxar” os e-mails.



2- Tratando-se de qualidade de imagem, as câmaras dos telemóveis não igualam as câmaras fotográficas. Mas se é incapaz de viver sem “instantâneos”, então considere o Sony Ericsson K800i e o Nokia N93. Ambos integram tecnologia óptica da Carl Zeiss e tiram fotos de primeira categoria.



LOWE CONNECT

O melhor hi-tech por dentro e por fora

A marca de televisores de luxo Loewe está de volta com mais um ecrã de nos fazer perder a cabeça, acompanhado por um belo par de características multimédia. Este elegante LCD Full HD integra um gravador de vídeo digital com 160GB e ainda faz streaming de filmes, música e fotografias directamente de PC.

O leitor estará a interrogar-se Loewe? Nunca ouvi falar! É um fabricante alemão de televisores de gama alta, cujos preços elevados fazem com que não seja uma marca tão familiar como uma Sony, Philips ou JVC. Famosos pelo design chique e com muito estilo este novo modelo permite o streamer sem fios de material multimédia que tenha no PC mesmo que este esteja desligado. A instalação parece complicada mas é simples: depois

de o tirar da caixa mal terá de olhar para o manual. Mesmo o streaming de conteúdos não tem nada que saber, apesar de os menus serem um bocado lentos. Vem equipado com duplo sintonizador digital, para além do analógico, e grava até 100 horas de vídeo – o que sempre permite atender um telefonema ou ir a casa de banho e depois fazer rewind para não perder

pitada. A imagem é celestial, com contornos bem definidos, cores naturais e movimentos fluidos. Em termos tecnológicos, a Loewe ainda não lidera a corrida, pelo que a qualidade de imagem não é surpreendente, mas não fica muito atrás. @



Uma primeira crítica que o feminismo faz ao direito, resulta de uma concepção de homens e mulheres como essencialmente iguais, com as mesmas capacidades e habilidades. Postula-se que o problema reside no facto de as mulheres não terem tido capacidade jurídica e a possibilidade de o demonstrar.

Violência doméstica: a fala dos agressores

Ideologias e famílias

O estudo de uma temática como “a violência contra as mulheres” é central para a análise das relações de género e para entender as mutações históricas, tanto na família como na reprodução e na sexualidade. Numa época de grandes transformações sociais, importa perceber as modificações dos sentidos, dos hábitos e das mudanças subjectivas de género e analisar a constante transformação da ordem patriarcal, na qual a violência contra as mulheres se desenha como uma dimensão simbólica. Juntamente com a sexualidade e a maternidade, a violência contra as mulheres aparece como mais uma dimensão de controlo de seu corpo (Pintos; Solís, 2001). Como tal, este fenómeno não se esgota com a ocorrência de episódios violentos, físicos ou psicológicos, mas tem também expressão discursiva, que vai no sentido de: i) legitimar a ordem patriarcal e as suas instituições; ii) justificar a violência contra as mulheres como expressão legítima do poder masculino. Assim, estes discursos são também discursos sobre normas, que nos revelam um modelo de normalidade quanto ao funcionamento da família e das instituições e no que diz respeito aos papéis que cabem a homens e a mulheres.



tém sobretudo porque tanto dominantes como dominadas partilham a mesma visão do mundo e da ordem que ele deve ter, por outro lado a possibilidade da violência está sempre presente. Violência que surge em reacção ao que é percebido como desordem no comportamento feminino e que, segundo palavras de Segato (2003), “resulta do mandato moral e moralizador para reduzir e aprisionar a mulher na sua posição de subordinada, por todos os meios possíveis, recorrendo à violência sexual, psicológica e física”. A análise da informação recolhida mostra que o não cumprimento das “obrigações” por parte das esposas ou parceiras aparece como a principal causa da violência doméstica. Como referiu um agressor, “o problema é que em casa há dois a mandar”, acrescentando depois que “ela pensa que é homem” (...)

Neste depoimento fica claro que a motivação da agressão foi uma tentativa de colocar na ordem uma das esposas que pretendia demasiada independência. Noutros casos, eis algumas justificações: chegada a casa fora das horas consideradas convenientes, não execução de tarefas domésticas, falar ao marido “sem respeito”, fazer o planeamento familiar, ter ciúme. Segundo o parecer das vítimas, a intervenção da família do agressor varia dentro de

Conclusões

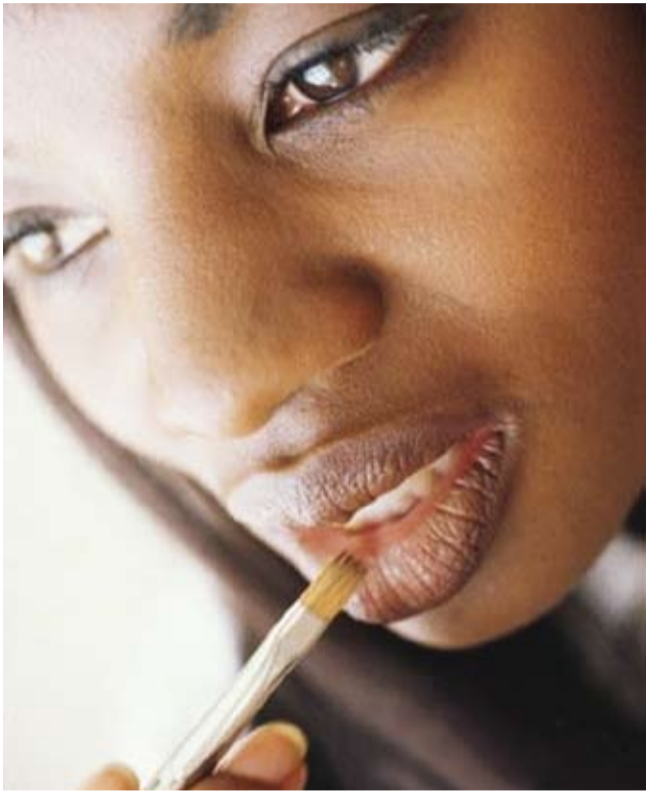
Em todas as situações observadas, constatamos que as mulheres agredidas que buscam apoio em instâncias exteriores sofreram não simplesmente um episódio de violência, mas vivem numa relação violenta. Portanto, o que está em causa não é criminalizar uma mera agressão, mas sim pôr termo a situações de violência que ameaçam a integridade física de muitas mulheres. A abordagem de um problema como a violência doméstica não pode, pois, alhear-se do carácter estrutural que tem este fenómeno, nem pode ignorar a natureza sexista de instituições sociais como a família e outras cuja competência seria de combater as violações dos direitos humanos de homens e de mulheres. A actuação do Estado para conter este tipo de violência tem interesse em tornar-se pública, até porque, como já foi assinalado por Pintos Solís (2001), na conjuntura actual, a violência contra as mulheres cria tensões complexas numa ordem de género que hoje em dia necessita de se justificar e de investir no reforço da sua legitimidade. @



Maquilhagem Executiva em Menos de 5 Minutos

Para mulheres Profissionais que não têm tempo a perder!

O seu mundo é o dos negócios e do poder! Provavelmente o seu habitat natural é um escritório no centro da Cidade e a sua vida é gerida no meio do caos típico de um centro Cosmopolita. Muito bem, Parabéns! Os seus objectivos de carreira foram atingidos, é uma Mulher de sucesso...Sabe equilibrar a sua carreira com a sua vida pessoal, sabe gerir stress e as horas do seu dia mas, por alguma razão estranha, alega sempre nunca ter tempo para maquilhar-se antes de sair de casa. Esta desculpa até seria aceite caso tivesse partido a mão ou até o braço mas, hoje em dia, com tantos produtos ao seu dispor, uma maquilhagem executiva é possível realizar em menos de 5 minutos! Quer apostar?



30 Segundos - Creme Hidratante

Aplicar creme hidratante no rosto. MANDATÓRIO! A maquilhagem inicia-se sempre por uma boa camada de hidratante, independentemente de a pele ser seca, mista ou Oleosa. Para cada um destes casos, há produtos específicos à venda.

50 Segundos - Pó Bronzeador

Aplicar pó bronzeador nos 6 pontos estratégicos do rosto.



20 Segundos - Blush nos Pálpebras

Aplicar o mesmo tom de Blush nas suas pálpebras! Sim, leu correctamente...Nas pálpe-

de uma boneca de porcelana

30 Segundos - Corrector

Aplicar corrector debaixo dos olhos de forma a ocultar essas olheiras! Nunca é demais recordar que o corrector deve ser do mesmo tom da base ou até 2 tons mais claro.

50 Segundos - Gloss/Batom

Aplicação de Gloss transparente nos lábios. Atenção: Caso tenha os lábios muito carnudos, não abuse muito do Gloss pois criará a ilusão de lábios ainda mais cheios. Como alternativa, poderá sempre utilizar um batom cor de carne.

Está feito...e em apenas 4 minutos e 50 segundos! Quem disse que a Maquilhagem tinha que ser algo complicado e moroso? @

bras! O facto de estar a utilizar o mesmo tom de Blush nas maçãs de rosto e nas pálpebras vai tornar o seu look ainda mais natural e autêntico

30 Segundos - Máscara Blush à parte, está na altura de realçar essas pestanas com uma Máscara (vulgarmente conhecido por rimmel) preta.

“Neo-monogamia”

O sexo extraconjugal consentido pelo parceiro



Já ouviu falar de “neo-monogamia”? O termo é novo e surgiu recentemente publicado na New York Magazine num artigo sobre os casamentos actuais que tendem a ser cada vez mais abertos. Neste neologismo prevalece a ideia de que as ditas “facadinhas no matrimónio” deixam de fazer sentido. O casal esta-

belece determinadas condições de liberdade sexual, que podem ir do simples beijo às orgias mais desgarradas. E levando a sério este acordo deixa de haver necessidade de enganar... A ideia é, de facto, muito moderna... especialmente para quem pensa que, uma vez casados, homem e mulher devem

manter-se fiéis para sempre. Mas se o casal concordar que deve haver um pouco de liberdade para ambos? A comunicação não será mais saudável e livre de traições e de enganos? A sua opinião» Já foi confrontada com sexo extraconjugal? Houve consentimento? A experiência deteriorou ou não o casamento? @



Violento, cruel, com cenas dignas de pertencerem ao filme O Resgate do Soldado Ryan, **Tropa de Elite** é considerado por muitos um dos melhores filmes brasileiros dos últimos anos, candidato aos Óscares de 2009, em exibição no cinema Xenon.

Destaques na Rádio

INFORMAÇÃO

Segunda a sexta 19h -20h  
**“Lusofonia”**  
A musica que une através da língua todos os países de expressão portuguesa, um programa apresentado por Silvino Canaveira – TOP RÁDIO

Sábado das 11h -12h  
**“Supermercados”**  
Programa informativo que faz o rescaldo do dia a dia da sociedade moçambicana, dicas, novidades culturais e curiosidades, apresentado por Sansão Alfredo e Dj Pipi-to. – TOP RÁDIO

Sábado das 18h -20h  
**“Coração partilhado”**,  
Silvino Canaveira e Vanda tomam a dianteira, consolando e dando dicas para os conflitos amorosos, ao ritmo romântico. - TOP RÁDIO



Destaque na Televisão

Sinal aberto  
INFORMAÇÃO

Segunda a Sexta às 19h,  
**TIM Notícias** flash de notícias com informação nacional e internacional sobre cultura, economia, política, tempo e muito mais. - TIM

Quarta às 22h,  
**Com a Imprensa**, Tomás Vieira Mário, Rogério Sitóe e Fernando Manuel entrevistam uma figura de prestígio e renome. - TVM

Segunda à Sexta 19h15,  
**Panorama**, Adaina Chacame debate com os seus convidados sobre os diversos temas da actualidade do país e do mundo. – TIM

Terça 21h30,  
**Debate Aberto** todas as semanas são trazidos à debate grandes questões, controversas e actuais, levando os principais actores sociais ao estúdio, em interacção directa com os telespectadores, por via telefone que vão enriquecendo o programa ao lançar novos elementos para a discussão.

Quarta 21h30,  
**Tribuna Económica** programa informativo semanal que aborda assuntos ligados a economia, negócios e finanças de Moçambique. - TVM

Roteiro Cultural

EXPOSIÇÕES

Exposição de Artistas Plásticos regressados da Alemanha, workshop com obras de artistas plásticos regressados da ex-RDA; *Museu Nacional de Arte* de 16 a 25 de Setembro.

A cultura e o empresariado, debate sobre a exposição individual do Artista Naguib: “Não matem a Cultura! Não matem o Craverinha”. Oradores: Joaquim Carvalho, Bang, Dr. Magid Ossemane, Moderador: Ministro da Cultura Aires Aly; *Museu Nacional de Arte* dia 11 às 17:30h.

DANÇA

“Correspondances”, Kettly Noël e Nelisiwe Xaba encontram-se depois de uma longa correspondência para partilharem uma questão sobre assuntos diversos, ligeiros e profundos. Uma coreografia que aborda o tecido íntimo de uma relação de amizade... os seus encontros falhados, as seus ciúmes, os seus impulsos; *Centro Cultural Franco*

ENTRETENIMENTO

Segunda à Domingo às 18h,  
**Filha do Mar** telenovela portuguesa, uma história de amor e de desencontros. – TIM

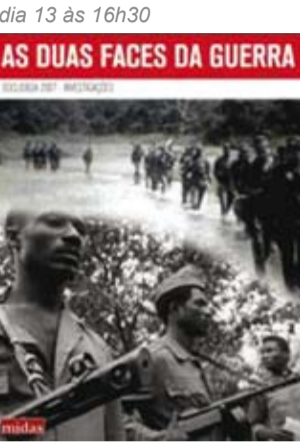
Segunda a Sábado às 19h,  
**Sete Pecados** a soberba, inveja, ira, preguiça, avareza, gula e luxúria. Para cada pecado capital, uma virtude: humildade, caridade, paciência, diligência, generosidade, temperança e castidade. A protagonista desta telenovela brasileira vai perceber, ao longo da trama, que os pecados e as virtudes são faces da mesma moeda. – STV

Sexta 23h45, **Pela Noite a Dentro:** **Ocean’s Eleven** Danny Ocean e sua quadrilha de onze homens, e o plano para roubar três casinos de Las Vegas. Eles seguem sempre três regras: não ferir ninguém, não roubar quem não mereça e seguir o plano aconteça o que acontecer. – TVM

Segunda a Sábado as 15h,  
**Vício Moz** Nelson Nhangungwe apresenta este programa de música moçambicana. –TIM

Domingo 21h30, **Cine Clube:** **Chocolate** drama romântico protagoniado por Juliette Binoche e Johnny Depp. – TVM

TEATRO/ CINEMA



**DOCKNEMA: Meu Marido está a negar** documentário do moçambicano Rogério Manjate; *Centro Cultural Franco Moçambicano* dia 14 às 16h30

**DOCKNEMA: Samba** filme de brasileira Thereza Jessouroun; *Teatro Avenida* dia 14 às 18h30

**DOCKNEMA: Egipto, estamos vigiando você** filme de origem egípcia de Leila Menjou e Sherief Elkatscha; *Cinema Scala* dia 14 às 16h30

**DOCKNEMA: Dois Campos**

documentário dos sul africanos Rehad Desai e Nicolaas Hofmeyer; *Cinema 700* dia 14 às 17h

**DOCKNEMA: Karingana wa karingana** documentário de Mário Borgneth; *Centro Cultural Franco Moçambicano* dia 14 às 18h30

**DOCKNEMA: Dias dos Pais** filme dos brasileiros Julia Murat e Leonardo Bttencourt; *Teatro Avenida* dia 15 às 20h30

**DOCKNEMA: Kuduro, fogo no Museke** documentário do português Jorge António; *Cinema 700* dia 15 às 16h30



Sinal Fechado  
ENTRETENIMENTO

Sexta 19h30, **Futebol: PSL Santos v Bay Utd** em directo Campeonato Sul Africano– SS3



Sábado 21h, **The 411** programa interativo onde telespectadores de toda Africa podem falar ao vivo, via sms, com os melhores DJ’s africanos. – CHANNEL 0

Sábado 15h45, **Futebol: Blackburn v Arsenal** liga inglesa em directo – SS3



Sábado 17h25, **Futebol: Asec Mimosas v Dynamos FC** liga campeões africanos em directo – SS4 TEM

Domingo 19h, **Zodiac** a história da caça a um notável serial killer conhecido como Zodiaco, que atacou na zona de San Francisco Bay nos anos 60. Jake Gyllenhaal, Mark Ruffalo. – MM1



Domingo 13h30, **Fórmula 1** grande prémio da Itália em directo – SS2

Domingo 21h45, **Futebo: Zamailek v El Ahly** grande liga campeões africanos em directo – SS3

HORÓSCOPO

CARNEIRO 21/03 - 19/04

• Estará mais sociável. Se está sozinho, a fase é ideal para iniciar um novo romance.  
• O seu lado aventureiro poderá se manifestar. Escolha bem com quem se envolva.

TOURO 21/04 - 20/05

•Você saberá transformar velhas ideias em novas. Na vida a dois, quebre a rotina.  
• Fique longe de extravagâncias. No romance, há sinal de inquietação e ansiedade.

GÊMEOS 21/05 - 20/06

•Não se acomode, pois isso irá atrapalhar a sua evolução. Mas dê atenção ao seu parceiro.  
•Não se desgaste tanto com imprevistos – manter o bom humor será fundamental.

CANCER 21/06 - 21/07

• Se deseja renovar ou mudar os rumos da sua vida amorosa, siga em frente!  
• A dois, talvez tenha que vencer uma rival. Pare de exigir que tudo seja do seu jeito.

LEÃO 22/07 - 22/08

• Fugir da rotina pode ser estimulante, especialmente se você estiver de olho numa pessoa.  
•À noite, não escondia os seus sentimentos. Estará mais carinhosa com o sei amor.

VIRGEM 23/08 - 22/09

• Aproveite para presentear o amado. A atracção física será fundamental na conquista.  
• A vontade de se aventurar talvez seja causada por sua insatisfação emocional.

BALANÇA 23/09 - 22/10

•Terá sorte se trabalha em casa. Poderá se envolver com alguém que já conhece.  
•A saúde pede cuidado. A sua vida amorosa pode exigir alguns sacrifícios neste dia.

ESCORPIÃO 23/10 - 21/11

• Livre-se de qualquer preconceito. Se quiser agradar o seu parceiro, seja mais ousada.  
•Seja disciplinada quando for fazer compras. Nem tudo vai bem no campo amoroso.

SAGITÁRIO 22/11 - 21/12

• Será preciso se desligar do que já passou e ousar um pouco mais na área afectiva.  
• Estará mais optimista e alegre, mas tenha cuidado para não ultrapassar os limites.

CAPRICÓRNIO 22/12 - 20/01

• Há chance de ser promovida. À noite demonstre a generosidade do seu coração.  
• Terá sucesso para esquentar o seu namoro ou investir numa nova conquista.

AQUÁRIO 21/01 -19/02

•Estará sociável. Não faltará disposição para buscar novidades, inclusive no amor.  
•Corte nos gastos, assim economiza. A sua vida afectiva ganhará um novo fulgor nesta noite.

PEIXES 20/02 - 20/03

•A lua ingressa no seu signo, deixando mais centrada em suas emoções.  
•Mostre que é original e saia da rotina. O seu ciúme vai se manifestar na vida a dois.



**CASA DE FERRO**, ao lado do Jardim do Tunduro, encontra-se a Casa de Ferro desenhada por Gustave Eiffel em 1892, a qual foi inteiramente feita em ferro. Apesar de ter sido originalmente destinada para casa do Governador, mais tarde comprovou-se ser demasiado quente para o clima sub-tropical de Maputo, acabando por nunca ter sido habitada por este. É actualmente sede do Departamento de Museus.

RESTAURANTES / BARES

**Piri Piri**, quase um local de referência obrigatório neste restaurante acolhedor comem-se um dos melhores frangos com piri-iri e divinos camarões, cozidos ou grelhados. A cerveja serve-se a pressão, e não só, mas também se pode deliciar um vinho agradável, *avenida 24 de Julho, n.3842.*



**Coimbra**, especializado em cozinha portuguesa este restaurante, e também cervejaria, situa-se na baixa da cidade, *avenida Alberth Lithult.*

**Girassol Bahia Restaurante**, numa sala agradável com uma vista deslumbrante para a baía de Maputo, pode-se aqui desfrutar do melhor da cozinha moçambicana e internacional

acompanhado da melhor selecção de vinhos portugueses, *avenida Patrice Lumumba, n.737/739.*

**Gil Vicente**, café bar de música ao vivo e ambiente descontraído onde passam os nomes mais importantes do panorama musical de Moçambique, um sistema de karaoke promete animação para os clientes mais inspirados, *Avenida Samora Machel, n. 295/43.*



**Tio Nando’s Bar** Uma barraca típica moçambicana, com uma vista para a praia da Costa do Sol. Uma solução para este verão, pode-se aqui desfrutar da melhor cerveja a pressão das barracas do triunfo.*Av. Marginal*

CURIOSIDADE

A ciência dos nós



Porque é que os nós se formam? Um professor de física americano, Doug Smith, resolveu investigar. A experiência consistia em deixar cair dentro de uma caixa um bocado de fio do comprimento aproximado do cabo de uma rato de computador. Depois

de rodar a caixa 10 vezes, observavam-se os nós criados. Ao fim de 3415 destes testes, as conclusões: quanto mais comprido o fio, mais os nós que se formam; fio com 46 cm ou menos nunca formou nós; quanto mais flexível o fio, mais nós forma.

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

**Horizontais** – 1 – Encosto; Pôr por cima. 2 – Mar do Atlântico; Nome de consoante. 3 – Orifício da pele; Instrumento utilizado na pesca de grandes peixes; 4 – símbolo químico do érbio; Colecção de cartas geográficas. – 5 – Pena; Pronome pessoal. 6 – Antónimo de cá; Banda; Espécie de tecido. 7 – Vogais de rio; Homem em inglês. 8 – País cujo povo luta de armas na mão contra um regime minoritário e ilegal. 9 – Saudável. 10 – Cabelo branco; Nome de insecto.

**Verticais** – 1 – Tabaco moído que se absorve pelo nariz; Iluminação. 2 – Comida portuguesa; Nome de mulher. 3 – O mesmo que maior; Magnete natural. 4 – Parte de frente do navio; Animal bravoio. 5 – Vogais de mãe; Reboque. 6 – Nome vulgar do cloreto de sódio; Vira. 7 – Pequeno mamífero roedor. 8 – Marca de bebida refrigerante; Fim. 9 – Organização da Mulher Angolana (sigla); Nota musical. 10 – Reconstrói.



www.mcel.co.mz

## Juntos os minutos levam horas a passar

No Olá 180 você tem minutos de borla, mais sms's, mms's e celulares grátis à sua espera.

Active os seus 3 amigos até 30 de Setembro e habilite-se assistir e viver de perto a adrenalina do Grande Prémio de Fórmula 1 no Brasil na companhia dos seus 3 amigos, com tudo pago.

Para activar o serviço digite:

**\*137\*número do amigo\*número do amigo\* número do amigo# Yes/OK**

### olá<sup>180</sup>

grátis todos os meses

- » 180 minutos
- » 20 sms's
- » 10 mms's

tudo por apenas  
1.211MT/mês



Grátis  
SONY ERICSSON W890i

OU



Grátis  
HTC TOUCH DUAL

OU



Grátis  
NOKIA N82

a vida é melhor quando estamos juntos

**Termos e condições são aplicáveis:** Sujeitos à assinatura de contrato de 24 meses, com depósito de caução e disponibilidade de stock. Erros e omissões excluídos.

**mcel**  
estamos juntos